



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO SISTEMÁTICA
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
(PPGSC/UFES) 2021-2024**

Vitória

Novembro/2020

Equipe de elaboração do Projeto -
Comissão de Autoavaliação do Programa

Profª Dra. Carolina Dutra Degli Esposti (Coordenadora - Representante docente)

Profª Dra. Franciéle Marabotti Costa Leite (Representante docente)

Profª Dra. Francis Sodré (Representante docente)

Dra. Lorena Ferreira (Estagiária de pós-doc)

Msc. Sheila Cristina de Souza Cruz (Representante discente doutorado e da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória)

Lorena Evangelista Santos (Representante discente mestrado)

Msc. Tânia Mara Ribeiro dos Santos (Representante da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Espírito Santo)

Coordenadores do PPGSC/UFES

Dr. Edson Theodoro dos Santos Neto

Dra. Flávia Batista Portugal

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO SISTEMÁTICA
DO PPGSC/UFES 2021-2024**

Vitória

Novembro/2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	15
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3. METODOLOGIA	16
3.1 TIPO DE ESTUDO	17
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRAGEM	17
3.3 COLETA DE DADOS	18
3.4 DEFINIÇÃO DE DIMENSÕES/SUBDIMENSÕES, CRITÉRIOS/INDICADORES DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGSC/UFES	24
3.5 ANÁLISE DOS DADOS	36
4. CRONOGRAMA	36
5. RECURSOS	38
6. RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES	39
7. DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS	40
8. MONITORAMENTO E USO DOS RESULTADOS	41
9. REFERÊNCIAS	44
APÊNDICES	46
ANEXOS	92

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) foi criado em 14 de outubro de 1998, inicialmente com o nome de Programa de Atenção à Saúde Coletiva, ofertando cursos de especialização e realizando diversos eventos na área da Saúde Coletiva, momento em que começa a ser implantado gradativamente. Em 2002, apresentou uma proposta à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para criação do Mestrado em Saúde Coletiva, o qual foi credenciado em novembro do mesmo ano. Desde então, oferta em média 25 vagas anuais no processo seletivo para o Mestrado, tendo formado 324 mestres até o mês de outubro de 2020 e possuindo atualmente 65 mestrandos em processo de formação.

Em 2012, o Doutorado em Saúde Coletiva foi credenciado pela CAPES, com oferta, neste ano, de cinco vagas e, desde então, vem promovendo entradas anuais de novos doutorandos. No ano de 2019, com o crescimento do programa e o aumento quantitativo de professores capacitados para orientador no Doutorado, o número de vagas ofertadas passou para 25 estudantes. O programa já formou 27 doutores, desde o seu credenciamento, e possui, atualmente, 69 estudantes de doutorado. Também houve a supervisão do estágio de pós-doutorado de nove doutores até o final de 2019.

O PPGSC/UFES, desde o seu início, tem caracterizado-se por apresentar uma proposta pedagógica inovadora e flexível, contemplando a diversidade da área da Saúde Coletiva, cujos conceitos e concepções estão respaldados na multiplicidade, consistência, diversidade, transversalidade, interdisciplinaridade e integralidade, visando uma formação diversificada e articulada, propiciando um construtivismo do conhecimento, do ensino, da pesquisa e da cooperação técnico-científica.

O Programa envolve as atividades acadêmicas de sala de aula, o incentivo à participação em congressos, às publicações de produções científicas qualificadas, a cooperação técnica e a inserção social com as Secretarias

Estadual e Municipais de Saúde do Espírito Santo (ES). Além disso, seminários de pesquisa, associados às orientações, são realizados visando à qualidade das dissertações e teses, e para que se efetive o compromisso da instituição e dos docentes com a formação intelectual dos discentes do PPGSC/UFES no fortalecimento da área da Saúde Coletiva no Estado, no Brasil e no exterior.

O Programa, em mais de duas décadas, tem tido uma evolução sustentável e sistemática, constituindo-se como principal referência na área da Saúde Coletiva no Estado do ES, seja no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo (SESA-ES), seja para as secretarias municipais de saúde, para os serviços e as instituições de ensino de nível médio e superior. Além destas, houve ampliação na rede de parcerias e de intercâmbios no cenário nacional e internacional. É, assim, um Programa de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* multiprofissional na área de saúde do Estado do ES, que exerce liderança no estado. Produz, por meio das várias parcerias, o fortalecimento dos mecanismos de sua inserção no plano regional, nacional e internacional.

Destaca-se, nesse sentido, que, partir de 2001, A UFES credenciou-se junto ao Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância (EAD), atualmente sob gerência da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD). Essa possibilidade de parceria institucional no desenvolvimento do ensino, pesquisa, formação continuada e demais ações direcionadas à formação de cidadãos do Espírito Santo e outros estados vizinhos inclui o curso à distância ofertado pelo PPGSC/UFES, de Gestão em Saúde, desde 2012, visa contribuir para a qualificação de profissionais de nível superior na gestão de serviços públicos de saúde. A primeira turma disponibilizo 655 vagas distribuídas nos 26 polos municipais do Estado do Espírito Santo, tendo formado 372 profissionais de saúde e áreas afins. A segunda turma iniciou os trabalhos em 2015, com 362 estudantes matriculados distribuídos entre 12 polos municipais, com a formação de 268 especialistas. Os docentes do PPGSC/UFES, os estudantes de doutorado e os egressos têm atuado no curso como tutores, orientadores e professores de disciplinas. O curso está em vigência com a terceira turma em funcionamento a partir de 2019 (<https://sead.ufes.br/editais/006-2019/>), com a oferta de 100 vagas.

Também no âmbito do EAD, de 2016 a 2018, o PPGSC/UFES ofertou o do curso de Especialização em Epidemiologia EaD, com 840 vagas para estudantes dos estados do ES, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro, passando a exercer protagonismo fora dos limites geográficos do Estado do ES. O mesmo foi financiado pela Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde (<https://sead.ufes.br/cursos/epidemiologia/>). Executou-se um projeto de ensino que teve por objetivo a qualificação de pessoal de nível superior buscando de forma específica na área de Vigilância em Saúde. Vários docentes e egressos do PPGSC/UFES foram professores e tutores do curso. O curso foi encerrado em 2018 com a formação total de 461 profissionais.

Por meio de seus docentes e egressos o PPGSC/UFES também faz parte do Programa Telessaúde Brasil Redes, vinculado ao Ministério da Saúde e composto por núcleos estaduais que operacionalizam a implantação das tecnologias de informação e comunicação na Atenção Primária à Saúde. O programa capixaba foi criado em 2012 e está presente em praticamente todos os municípios do estado, atendendo mais de 3000 profissionais de saúde. Tem como objetivo aumentar a resolubilidade da APS e reduzir a distância entre os níveis de atenção e as taxas de encaminhamento de pacientes. A UFES é integrante do Programa Telessaúde Espírito Santo e possui um núcleo de Telessaúde em seu hospital universitário, que sedia as tecnologias necessárias para a execução dos serviços. Atuam neste núcleo servidores do hospital contratados para este fim específico, profissionais de saúde do hospital que colaboram pontualmente com consultorias e webpalestras e docentes do PPGSC/UFES que coordenam as atividades de teleeducação, organizam cursos à distância, realizam webpalestras e teleconsultoria, dão assessoria às ações do núcleo e articulam as ações da universidade com as demais instituições participantes do projeto (<https://telessaude.ifes.edu.br/>).

No último quadriênio, 70% dos estudantes inscritos nos processos seletivos de mestrado e doutorado eram do Espírito Santo, cerca de 10% de Minas Gerais, aproximadamente 10% da Bahia e os outros 10% distribuídos por candidatos de todas regiões do Brasil e até estrangeiros. Além disso, a partir da experiência acumulada na oferta dos cursos de especialização e a consolidação do curso de

Doutorado em Saúde Coletiva, o PPGSC/UFES apresentou, em 2018, o projeto de Doutorado Interinstitucional, aprovado na modalidade semi-presencial, tendo iniciado em 2019, com 12 docentes da Universidade Federal do Oeste da Bahia, sediada na cidade de Barreiras – Bahia. As orientações de tese e atividades acadêmicas ocorrem por meio presencial e à distância, mediado por tecnologias. O PPGSC/UFES também tem realizado ações, no presente quadriênio, rumo à internacionalização, visando tornar-se um programa de excelência em nível mundial. Sob esse aspecto, o Programa destina uma bolsa de doutorado e uma bolsa de mestrado, todos os anos, a estudantes oriundos do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC) da Organização dos Estados Americanos (OEA). Além disso, o PPGSC/UFES tem estabelecido novos acordos de cooperação e parcerias com universidades e centros de pesquisa de todo o mundo, que, inclusive, culminaram em captação de recursos financeiros por meio de editais de internacionalização da própria UFES, das agências de pesquisa do ES, do Ministério da Educação e de agências internacionais. Isso tem possibilitado maior trânsito de pesquisadores, discentes e docentes do programa no cenário mundial das investigações científicas em saúde coletiva. Articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no âmbito da UFES, o PPGSC/UFES atua na direção de *“Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e promoção dos direitos e da inclusão social”* (MISSÃO UFES 2020-2029).

O PPGSC/UFES tem como missão desenvolver o ensino integrado à pesquisa e à cooperação técnica, privilegiando estudantes da pós-graduação, à docência, a integração de discentes de iniciação científica, de pesquisadores e de profissionais de formação diversificada. A proposta pedagógica do PPGSC/UFES privilegia, em sua concepção, os princípios e valores defendidos pela Reforma Sanitária Brasileira e o Sistema Único de Saúde (SUS), sem desconsiderar os demais arranjos e desafios que compõem o sistema e as redes de serviços de saúde e de ensino brasileiras.

Com relação às avaliações do Programa, em seus dois primeiros triênios de funcionamento (2001-2003 e 2004-2006), o Programa alcançou o conceito 3 (regular) nas avaliações realizadas pela CAPES, porém, o conceito nas avaliações vem crescendo desde então, tendo sido 4 (bom) em 2007-2009 e 5 (muito bom) nas duas últimas avaliações (2010-2012 e 2013-2016). No entanto, o monitoramento interno da qualidade do programa e do seu processo de formação vinha sendo realizado de maneira pontual.

Um exemplo foi o levantamento de informações realizado com egressos de 2002 a 2015, por meio do *Facebook*. Levando-se em conta o objetivo do PPGSC/UFES de formar docentes e pesquisadores, em nível de Mestrado e Doutorado, fomentando o desenvolvimento de pesquisa em saúde coletiva no âmbito das instituições de ensino e nos serviços de assistência à saúde, foram coletados dados sociodemográficos, área de formação e outros relacionados às atividades e inserções dos egressos após a finalização da formação no Programa. Um conjunto de 80 egressos responderam ao questionário *online* (de uma população de 233 egressos de mestrado) e os resultados revelaram que: 75% (n=60) eram do sexo feminino; 68% (n=51) eram casados ou viviam uma união estável; 44% (n=35) tinham graduação em Enfermagem; 75% (n=59) graduaram-se em uma instituição de ensino superior pública; 56% (n=45) não haviam realizado iniciação científica durante a graduação; 40% (n=31) tinham pelo menos seis anos de formado; e 44% (n=35) tinham entre 20 e 25 anos quando ingressaram no mestrado. Sobre o período após a finalização do mestrado, os dados revelaram que: para 76% (n=61) dos egressos houve efetivação de suas expectativas profissionais após a finalização do curso; surgiram novas oportunidades de trabalho (75%; n=60); a remuneração melhorou (60%; n=48); 74% (n=59) trabalhavam em empresa ou universidade pública; e 90% (n=72) atuavam como docentes, na gestão em saúde ou em outra função relacionada ao seu curso de graduação. Desses egressos, 65% (n=52) não haviam realizado o doutorado, porém 51% (n=41) pretendiam fazê-lo. Destaca-se, com esses resultados, que o perfil desejado para o egresso dos cursos de mestrado e doutorado em Saúde Coletiva do PPGSC/UFES esteja sendo alcançado, uma vez que seus egressos mostram-se capazes de conduzir

pesquisas e intervenções em política e gestão em saúde e/ou epidemiologia; realizar e coordenar atividades de docência e preceptoria no âmbito da saúde coletiva executar a gestão de serviços de saúde no âmbito dos sistemas de saúde coletiva, além de atuarem nos serviços de saúde, incorporando conhecimentos em política e gestão em saúde e/ou epidemiologia como referenciais da saúde coletiva.

Outra atividade de monitoramento que vem sendo realizado refere-se aos levantamentos de publicações oriundas das dissertações e teses aprovadas no Programa, com o objetivo de acompanhar a produção discente, e da produção científica dos docentes, os quais são apresentados e discutidos em reunião de planejamento estratégico semestral. Já o levantamento do percentual de discentes que realizaram a atividade de estágio docente mostrou que aproximadamente 52% dos discentes de mestrado e doutorado realizaram essa atividade, fundamental para que os mesmos se capacitem a realizar e a coordenar atividades de docência e preceptoria no âmbito da saúde coletiva, conforme perfil de egresso esperado pelo Programa.

Todas essas ações visam acompanhar a qualidade do Programa, dentro do contexto da avaliação dos PPG estimulada pela CAPES e também pela própria UFES. Destaca-se que a Universidade, por meio de sua Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPPG), vem executando, desde 2013, um modelo de monitoramento e avaliação dos PPG, denominado “Programa de Melhoria da Pós-Graduação da Pró-reitoria de Pós-Graduação da UFES”- (PROPOS 2012-2020). Na primeira proposta, os PPG avaliaram os resultados das fichas de avaliação e desenvolveram seus respectivos planos de ação. Em seguida, a PRPPG promoveu ações baseadas nas recomendações dos coordenadores, por exemplo: tradução, editoria, ajustes nos editais da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e alinhamento de ações de fomento com demandas PROPOS. Além disso, a PRPPG e os coordenadores acompanharam indicadores de cada PPG.

Em 2018, a PRPPG realizou a Autoavaliação da UFES, com revisão do PROPOS-UFES, incluindo a visita de consultores externos relacionados a cada PPG. Em cada visita do consultor externo, realizou-se o relatório de visita e o

aperfeiçoamento do Plano de Ação do PPG, com revisão pelo Consultor externo à UFES, seguido pela aprovação na PRPPG/UFES e no PPG. Num segundo momento, foram elaboradas metas de acompanhamento anual, com visita de todos os coordenadores de área da CAPES aos PPG da UFES.

Até 2020, 47 PPGs já haviam recebido visita do consultor externo e 13 receberam a visita do coordenador de área atual. O PPGSC/UFES recebeu a visita do antigo Coordenador de Área CAPES, Prof. Dr. Guilherme Werneck, durante a qual foram realizados apontamentos no sentido de aperfeiçoamento das atividades do Programa e direcionamento das metas a serem alcançadas. Em 2019, a PRPPG/UFES, a partir da publicação do Documento do Grupo de Trabalho Autoavaliação da CAPES, redimensionou as diretrizes individuais de cada área de avaliação de cada PPG, a fim de incluir diretrizes da CAPES e das áreas na autoavaliação e reformular o modelo de avaliação da UFES quanto aos PPG (Figura 1).



Em 2020, o PPGSC/UFES atua na perspectiva de implementação de um Projeto de Autoavaliação Sistemática, que inclui a visita do Coordenador da área de Saúde Coletiva da CAPES, Prof. Dr. Bernardo Horta, no intuito de aprimorar os processos que vêm sendo desenvolvidos no Programa, a fim de alcançar maiores patamares de excelência. A proposta deste Projeto de Autoavaliação

Sistemática do PPGSC/UFES é receber a visita técnica de consultor externo a cada dois anos, sendo o mesmo Coordenador(a) da área de Saúde Coletiva da CAPES, seguindo o Modelo Atual de Autoavaliação da PRPPG/UFES (Figura 1), visando aperfeiçoar continuamente os processos de autoavaliação do PPGSC/UFES.

Nas visitas dos consultores externos, oficinas de trabalho são realizadas a fim de sensibilizar sobre o método de Avaliação Multidimensional da CAPES, além de reuniões específicas com as comissões do PPGSC/UFES. Documentos com dados relativos ao PPGSC/UFES são analisados pelo consultor externo no sentido de trazer uma visão global externa sobre potencialidades e debilidades do Programa. Ao final, um relatório é emitido pelo consultor a fim de que o Programa adote as recomendações necessárias ao seu aprimoramento.

Destaca-se, ainda, como contextualização a este Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC (2021-2024), que a integração ensino-serviço-pesquisa-comunidade está entre as diretrizes para formação em saúde no Brasil, no sentido de preparar os profissionais para atuação no SUS.

É nessa perspectiva integradora que a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS) por meio da ETSUS Vitória, espera que as linhas e projetos de pesquisas do PPGSC/UFES estejam alinhadas com as Políticas de Saúde do SUS, a Política de Atenção Primária em Saúde, bem como com a Política de Educação Permanente em Saúde.

A integração ensino-serviço é entendida como trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo seus gestores, visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços (ALBUQUERQUE, 2008). Considerando as práticas de Integração Ensino-Serviço desenvolvidas, o município de Vitória, por meio da Escola Técnica de Saúde (ETSUS Vitória) coordena todo o processo de Integração Ensino-Serviço, com papel indutor de mudança na formação em saúde, fomento a pesquisas e organização dos cenários de práticas nos serviços de saúde em parceria com as instituições de ensino.

A partir da organização da rede de serviços de saúde de Vitória, surge a configuração da Rede Docente Assistencial (RDA) regulamentada pelo Decreto Municipal nº 17.526/2018 com objetivo de promover a integração ensino-serviço-comunidade, bem como a pesquisa e a extensão. A RDA configura-se como um espaço social de ensino e atenção à saúde que envolve a SEMUS/ETSUS Vitória e as instituições de ensino/formadoras que tenham parceria estabelecida e formalizada.

Além dessa estratégia, o município de Vitória tem instituído, por meio de diretrizes municipais, a Comissão Técnica de Pesquisa (CTP), composta por técnicos/servidores responsáveis em fomentar as pesquisas na rede de atenção à saúde, bem como realizar a regulação e o monitoramento das pesquisas desenvolvidas no cenário municipal. As Diretrizes Municipal estão instituídas por meio de Portaria Municipal nº. 023/2018 (ANEXO A), que regulamenta as pesquisas realizadas na SEMUS Vitória e designa esta Comissão Técnica para realizar avaliação de solicitação de pesquisas no âmbito do município.

Há o Edital nº. 001/2018 (conforme ANEXO B) com a finalidade de realizar chamamento público para projetos de pesquisas prioritários para o desenvolvimento do SUS na SEMUS, que periodicamente é revisado e atualizado, no qual encontram-se as linhas e os temas de interesse de pesquisas para a PMV/SEMUS que vão ao encontro das necessidades locais e das demandas dos serviços de saúde da rede de atenção à saúde municipal que requerem desenvolvimentos de pesquisas. As diretrizes da SEMUS consideram a Política Nacional de Saúde, as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde sobre Ética em Pesquisa com Seres Humanos e o Manual de Pesquisa em Saúde do município. Neste manual, encontram-se as diretrizes para organização e desenvolvimento das pesquisas em saúde, o relatório técnico do Grupo de Trabalho Técnico municipal e os dados da gerência da ETSUS Vitória, setor responsável pela gestão, regulação e monitoramento das pesquisas desenvolvidas no município entre os anos de 2013 a 2020, bem como do Diagnóstico de Saúde do município, realizado no ano 2017, e do Plano Municipal de Saúde em vigor. Assim, por meio dos documentos citados, realiza-se o

fomento, regulação e monitoramento de pesquisas no âmbito da SEMUS - Vitória.

Vale ressaltar que, por meio de publicação de editais, o município aponta para a comunidade acadêmica, parceiros institucionais e sociedade em geral as áreas e temas de interesses do município para desenvolvimento de pesquisas na sua rede de atenção à saúde. As parcerias envolvendo as universidades, em especial a UFES, e a secretaria de saúde deste município são sólidas e fundamentais para a ampliação do conhecimento, organização dos processos de trabalho com base nas evidências científicas, planejamento das políticas de saúde, bem como intercâmbio entre a gestão, serviço, ensino e comunidade. Na área da pesquisa, espera-se que os objetos de estudos dos projetos de doutorado e mestrado estejam alinhados com as diretrizes do município e com as Políticas de Saúde em vigor no país e município para fortalecimento do SUS. As Portarias e Edital relacionado ao desenvolvimento das pesquisas no município encontram-se disponível na página da PMV/SEMUS/ETSUS (https://www.vitoria.es.gov.br/servidor/escola-de-saude#a_etsus_pesquisa).

Todas as diretrizes e estratégias de aproximação entre o ensino e serviço são fundamentais para o campo da saúde coletiva. Esta parceria entre o PPGSC/UFES e os municípios no ES é primordial para o aprimoramento do SUS local, pois pode-se afirmar que a parceria com docentes e discentes inspira e amplia a motivação dos trabalhadores em serviço, uma vez que, segundo Albiero e Freitas (2017), tem-se a expectativa do aprimoramento ser permanente e, por conseguinte refletir na qualificação de todas as ações realizadas nos serviços de saúde. A aproximação entre ensino e serviço possibilita aos docentes e aos trabalhadores dos serviços de saúde a educação permanente, sendo esta uma via dupla para o frequente intercâmbio de conhecimento (ALBIERO; FREITAS, 2017).

Neste caminho, estudo de Flores et al. (2015) identifica que, além da articulação entre a teoria e prática e uma formação mais humanizada e inserida na realidade local, o ensino em serviço amplia o conhecimento do SUS, tendo como consequência maior proximidade dos alunos no campo da saúde coletiva.

De acordo com Albiero e Freitas (2017), a integração ensino-serviço como potencial estratégia colaboradora do processo de mudanças na formação em saúde e, ainda, que a aprendizagem nos serviços potencializa o processo de trabalho das equipes e gestores do SUS.

A integração entre o estado, municípios e as instituições de ensino, de forma colaborativa, é corresponsável pela organização do sistema de saúde. Essas instâncias exercem uma parceria potente para a formação dos trabalhadores e aproximação da e com a comunidade. Tal parceria já era prevista desde da regulamentação da Lei 8.080, de 19 de setembro 1990, que em seu art. 14 dispõe sobre a criação e as funções das comissões permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino, traz o imperativo de proporcionar a qualificação dos profissionais que atuam no SUS, com o desafio de garantir à população uma assistência adequada (BRASIL, 1990). O Ministério da Saúde, pela portaria nº 1996, de 20 de agosto de 2007, dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), com intuito de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde, no qual o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho, em uma aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais (BRASIL, 2018).

A integração entre ensino, serviço e comunidade busca conhecer as necessidades e dificuldades do SUS nos territórios e preparar os profissionais ao enfrentamento das condições, garantindo as boas práticas, fortalecendo o protagonismo da comunidade em seus direcionamentos. Em definição,

A Educação Permanente em Saúde (EPS) se configura como uma proposta de aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações. A EPS se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Caracteriza-se, portanto, como uma intensa vertente educacional com potencialidades ligadas a mecanismos e temas que possibilitam gerar reflexão sobre o processo de trabalho, autogestão, mudança institucional e transformação das práticas em serviço, por meio da proposta do aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de construir cotidianos e eles mesmos constituírem-se como objeto de aprendizagem individual, coletiva e institucional (BRASIL, 2004).

Em âmbito estadual, a SESA-ES desenvolve políticas voltadas à integração ensino-serviço e pesquisa. O Estado tem os espaços colegiados para

discussões das políticas de saúde e de educação permanente em saúde (EPS), sendo as Comissões de Integração entre Ensino e Serviço (CIES) espaços coletivos com representações das instituições de ensino, formadoras, representações dos municípios e do Estado, com o objetivo de articular as proposições de qualificação dos profissionais e resoluções dos problemas, considerando as necessidades locais (BRASIL, 2007).

Para aumentar a capacidade de intervenção às boas práticas, a SESA-ES criou o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPI), Lei Complementar nº 909/2019, de 30 de abril de 2019, para contribuir com as políticas de inovação, buscando a qualificação e a modernização das práticas no cuidado em saúde pelos profissionais (ESPÍRITO SANTO, 2019a).

Além disso, implementou o Programa de Qualificação da Atenção Primária – QUALIFICA APS, que possibilita colaborar com os municípios ao desenvolver programas de formação de especialistas e de provimento profissional, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas e aperfeiçoamentos, no contexto de qualificar os profissionais da APS e monitorando as atividades, para melhoria da qualidade na atenção, alcance dos indicadores, propiciando a mudança de processo de trabalho, com consequência bons resultados na atenção às pessoas. Tais atividades são desenvolvidas de forma colaborativa com as instituições de ensino e municípios (ESPÍRITO SANTO, 2019b).

Nesta direção, o ICEPI torna-se responsável pela autorização, regulação e monitoramento das pesquisas desenvolvidas no âmbito da gestão estadual, permitindo a aplicabilidade dos trabalhos nos territórios. A SESA-ES tem a expectativa de que as pesquisas fomentadas e desenvolvidas no PPGSC/UFES venham ao encontro das necessidades dos serviços, dos trabalhadores do SUS e das diversas realidades territoriais.

Tais diretrizes e ações buscam o aprimoramento dos processos de trabalho no SUS, compreendendo a importância dessa parceria entre a UFES, em especial o PPGSC, também com os serviços públicos de saúde, buscando-se

potencializar os atributos da atenção primária em saúde, coordenadora do cuidado e indutora da organização das políticas do setor saúde.

Nesta perspectiva, levando-se em conta a Missão do Programa no contexto dos PPG da UFES e também sua relação com as instituições externas de serviços de saúde e a necessidade de seu monitoramento constante, com vistas à garantia de sua qualidade, propõe-se este Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES 2021-2024.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste Projeto de Autoavaliação Sistemática é avaliar o PPGSC/UFES, com foco na formação discente, na produção intelectual e nas relações interinstitucionais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar os aspectos relativos à estrutura para formação discente, produção intelectual e relações interinstitucionais;
- Verificar os aspectos relativos ao processo para formação discente, produção intelectual e relações interinstitucionais;
- Verificar os resultados relativos à discente, produção intelectual e relações interinstitucionais;
- Analisar os fatores facilitadores (pontos fortes) e as barreiras (fragilidades) para a formação discente, produção intelectual e relações interinstitucionais.

3. METODOLOGIA

A construção teórica e metodológica deste Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES baseia-se na avaliação de implementação, equivalente à

avaliação de implantação e de processo, que tem como objetivo avaliar se a intervenção (PPGSC/UFES) é executada conforme o seu desenho (objetivos do PPGSC/UFES), identificando se os elos entre os insumos (estrutura), os processos e os produtos (resultados a curto e médio prazo) estão condizentes com o esperado, ou mesmo se podem ser aprimorados. Também é objetivo desse tipo de avaliação compreender o que está ou não dando certo, quais grupos conseguem obter o produto esperado e sob que circunstâncias isso ocorre, oportunizando a implementação de melhorias ou de aprimoramentos na intervenção (PPGSC/UFES) autoavaliada (CHAMPAGNE *et al.*, 2011). Tal estudo tem a sua importância, principalmente, quando a intervenção (PPGSC/UFES) analisada é complexa e composta de elementos sobre os quais o contexto pode interagir de diferentes modos (CHAMPAGNE *et al.*, 2011; VIEIRA-DA-SILVA *et al.*, 2014).

Aspectos da avaliação de resultados também foram utilizados na construção deste Projeto de Autoavaliação, principalmente, no que consiste aos resultados com foco nos egressos. Esse tipo de avaliação estuda de forma exploratória os indicadores de resultados e impactos esperados com a intervenção (PPGSC/UFES) e pode ser, portanto, uma contribuição dinâmica para a intervenção, na qual as atividades do Programa são constantemente revisadas com o intuito de gerar melhorias na entrega dos produtos e dos resultados. Além disso, a avaliação de resultados auxilia o acompanhamento de indicadores-chave associados à intervenção, permitindo analisar a população beneficiária sob as mais diferentes dimensões, inclusive por meio de indicadores indiretamente ligados à intervenção (HARTZ, 1997).

O desenho deste projeto foi definido a partir do foco da avaliação de implementação e de resultados e das seguintes perguntas avaliativas:

- a) Quais são os aspectos relativos à estrutura e ao processo disponibilizados para a formação discente, produção intelectual e relações interinstitucionais no PPGSC/UFES?
- b) Quais são os aspectos relativos aos resultados (a curto e médio prazo) da formação discente, produção intelectual e relações interinstitucionais no PPGSC/UFES?

c) Quais os fatores facilitadores e barreiras para a formação discente, produção intelectual e relações interinstitucionais no PPGSC/UFES?

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto avaliativo com a utilização de metodologias quantitativas e qualitativas que estabelecem métodos de coleta de informações junto aos discentes, docentes e instituições potencialmente envolvidas como um todo na execução da intervenção. A escolha pela abordagem mista, com o emprego de técnicas quantitativa e qualitativa de maneira a se completarem, tem por finalidade tornar esse estudo mais consistente. A utilização do método quantitativo permitirá, a partir da coleta de dados e análises estatísticas, obter conclusões que serão apoiadas na intensidade dos efeitos e na significância estatística (SAMICO; FIGUEIRÓ; FRIAS, 2010). Já o qualitativo, ao observar os significados, motivos, aspirações e atitudes, permitirá entender e interpretar melhor os inúmeros fenômenos individuais e coletivos relativos a intervenção analisada (MINAYO, 2016).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRAGEM

A população do Programa é composta pela totalidade dos discentes (ingressantes, regulares, egressos e desligados) e docentes (permanentes e colaboradores), que serão convidados a serem participantes desse processo de autoavaliação anual, ou seja, pretende-se fazer um censo anual. Também serão convidados a participar da autoavaliação anual instituições potencialmente envolvidas na execução da intervenção, como exemplo as instituições externas de serviços de saúde (Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Espírito Santo - SESA - , e SEMUS/Vitória e/ou outras secretarias municipais do estado, inseridas nas áreas de gestão de recursos humanos e nas áreas técnicas relacionadas à saúde coletiva). A proposta é inicialmente convidar a SEMUS/Vitória para participar como informante nesta Autoavaliação, pelo fato do Programa estar situado neste município. Porém, considerando-se a

relevância do PPGSC/UFES para os demais municípios do Estado do ES e, também, municípios de Estados limítrofes, planeja-se incluir esses outros municípios a partir do segundo ano de desenvolvimento das atividades do Projeto. Dessa forma, como participantes de instituições externas poderão ser convidados gestores, técnicos e profissionais de saúde da rede pública de saúde, bem como gestores e técnicos de instâncias colegiadas do município e do estado.

3.3 COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados, serão utilizados instrumentos construídos especificamente para cada grupo de participantes envolvidos no PPGSC/UFES: discentes (ingressantes, regulares, egressos e desligados), docentes (permanentes e colaboradores) e instituições externas, inicialmente de serviços de saúde (Quadro 1).

Quadro 1 - Etapas do processo de autoavaliação do PPGSC/UFES. Vitória, 2020.

Etapa	Descrição	Sujeitos	Ferramentas/ técnicas	Local	Período	Resultados
1	Avaliação discente (ingressantes)	Discentes ingressantes	Questionário com perguntas abertas e fechadas (APÊNDICE A)	Ambiente virtual	1ª matrícula	Informações sobre a os ingressantes
2	Avaliação discente (regulares)	Discentes regulares	Questionário com perguntas abertas e fechadas (APÊNDICE B)	Ambiente virtual	Anual e antes da defesa	Informações sobre a formação discente
3	Avaliação de egressos	Discentes egressos	Questionário com perguntas abertas e fechadas	Ambiente virtual	Anual, até 5 anos após a	Informações sobre a formação

			(APÊNDICE C)		conclusão	discente e impacto social
4	Avaliação dos discentes (desligados do Programa)	Discentes desligados	Questionário com perguntas abertas e fechadas (APÊNDICE D)	Ambiente virtual	Após o desligamento	Informações sobre os discentes desligados do Programa
5	Avaliação Docente	Docentes permanentes e colaboradores	Questionário com perguntas abertas e fechadas (APÊNDICE E)	Ambiente virtual	Anual	Informações sobre os docentes do Programa
6	Avaliação das relações interinstitucionais	Instituições externas de serviços de saúde	Questionário com perguntas abertas e fechadas (APÊNDICES F e G)	Ambiente virtual	Anual	Informações sobre as expectativas das instituições externas sobre o Programa e seu impacto nas políticas de saúde

Para a realização do projeto avaliativo, realizou-se a modelização da intervenção que consiste na descrição da intervenção (PPGSC/UFES) usualmente apresentada na forma de Modelo Lógico (ML), sendo uma das etapas de uma pesquisa avaliativa. O ML busca apresentar as relações entre os recursos necessários, às intervenções e os efeitos esperados, visando alcançar os objetivos da intervenção (PPGSC/UFES), em nível local, considerando as particularidades do contexto (BEZERRA; CAZARIN; ALVES, 2010). Traduz-se em uma representação esquemática dos componentes e da forma de operacionalização do Programa (HARTZ, 1997). O ML foi construído com base

no Regimento do PPGSC/UFES e na nova ficha de avaliação de área, dividida nos seguintes itens: Impacto na Sociedade, Programa e Formação.

Quadro 2 - Modelo Lógico do PPGSC/UFES. Vitória, 2020.

Componentes	Atividades	Produtos	Resultados	Impactos
Impacto na sociedade	- Realizar projetos de pesquisas e estudos científicos interdisciplinares e intersetoriais que tenham impactos positivos sobre o processo saúde-doença-cuidado nos grupos humanos, no contexto do Estado do Espírito Santo e nas demais regiões do Brasil e do Mundo.	- Projetos de pesquisas e estudos científicos realizados de forma interdisciplinar e intersetorial que tenham impactos positivos sobre o processo saúde-doença-cuidado nos grupos humanos, no contexto do Estado do Espírito Santo e nas demais regiões do Brasil e do Mundo.	- Projetos de pesquisas e estudos científicos desenvolvidos com aplicabilidade e relevância no processo saúde-doença-cuidado nos grupos humanos, no contexto do Espírito Santo e nas demais regiões do Brasil e do Mundo.	- Reconhecimento interinstitucional do programa e a apropriação dos resultados dos projetos de pesquisas e estudos científicos pelas diversas instituições, de ensino, de serviços de assistência à saúde e outras, com vistas à melhoria no processo saúde-doença-cuidado nos grupos humanos, no contexto do Espírito Santo e nas demais regiões do Brasil e do Mundo.

<p>Relações interinstitucionais com o Programa</p>	<p>- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos em saúde coletiva em parcerias interinstitucionais que contribuam para o desenvolvimento e reformulação de políticas públicas.</p> <p>- Adequar o desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos em saúde coletiva com as demandas dos serviços de saúde.</p>	<p>- Pesquisas e estudos científicos em saúde coletiva desenvolvidos por alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado em parcerias interinstitucionais que contribuam para o desenvolvimento e reformulação de políticas públicas.</p> <p>- Pesquisas e estudos científicos em saúde coletiva desenvolvidos em consonância com as demandas dos serviços de saúde.</p>	<p>- Articulação das pesquisas e estudos científicos desenvolvidas em saúde coletiva com diferentes instituições contribuindo no desenvolvimento e reformulação de políticas públicas.</p> <p>- Articulação das pesquisas e estudos científicos desenvolvidas em saúde coletiva com as demandas dos serviços de saúde.</p>	<p>- Articulação das pesquisas e estudos científicos desenvolvidos em saúde coletiva com diferentes instituições e a parceria com o programa no desenvolvimento e reformulação de políticas públicas e nas demandas dos serviços com modificação das práticas de saúde.</p>
--	--	--	--	---

<p>Estrutura organizacional, administrativa e acadêmica do Programa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir e atualizar o Regimento Interno do Programa. - Estabelecer o planejamento estratégico e a autoavaliação do programa. - Fomentar a produção do ensino, pesquisa e orientação de dissertações e de teses. - Fomentar a produção científica e tecnológica correspondente ao mínimo estabelecido pelo colegiado do PPGSC, no quadriênio, segundo critérios determinados pela área de avaliação da Saúde Coletiva da CAPES. - Realizar atividades de ensino na pós-graduação em disciplinas obrigatórias e/ou optativas e; 	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento Interno do Programa instituído e atualizado. - Planejamento estratégico e autoavaliação do Programa estabelecidos. - Produção do ensino, pesquisa e orientação de dissertações e de teses realizadas. - Produção científica e tecnológica do quadriênio realizada, de acordo com o colegiado do PPGSC e com as requisições estabelecidas pela CAPES. - Atividades de ensino na pós-graduação realizadas e projetos de pesquisa desenvolvidos e 	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento Interno do Programa norteando as atividades do programa. - Mecanismos de planejamento estratégico e autoavaliação do Programa instituídos. - Ensino, pesquisa e orientação de dissertações e de teses realizadas e conduzidas por profissionais titulados em nível de doutorado. - Instituição dos critérios de produção científica e tecnológica do quadriênio pelo corpo docente, de acordo com as requisições estabelecidas pela CAPES. - Professores vinculados às atividades de ensino na pós-graduação em disciplinas obrigatórias e nos 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa com estrutura organizacional, administrativa e acadêmica em cumprimento com o Regimento norteando as atividades e conduzido de acordo com o planejamento estratégico e de autoavaliação. - Formação discente qualificada e produção intelectual e tecnológica realizada de acordo com as linhas de pesquisa do Programa e de acordo com as requisições estabelecidas pela CAPES. - Corpo docente qualificado e credenciado pelo Colegiado Acadêmico e desenvolvendo atividade de ensino, pesquisa, orientação
---	---	--	--	--

	<p>participar de projetos de pesquisa incluídos nas linhas de pesquisa do Programa;</p> <p>- Instituir a orientação de no mínimo três e no máximo oito alunos de Mestrado e/ou Doutorado do Programa, estando devidamente credenciado pelo Colegiado Acadêmico.</p>	<p>incluídos nas linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>- Orientação de no mínimo três e no máximo oito alunos de Mestrado e/ou Doutorado do Programa realizada e formalizada pelo Colegiado Acadêmico.</p>	<p>projetos de pesquisa nas linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>-Professores credenciados pelo Colegiado Acadêmico e com no mínimo três e no máximo oito orientandos de Mestrado e/ou Doutorado.</p>	<p>de dissertações e de teses e produção científica.</p>
--	---	---	---	--

3.4 DEFINIÇÃO DE DIMENSÕES/SUBDIMENSÕES, CRITÉRIOS/INDICADORES DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGSC/UFES

Verificou-se a necessidade de elaborar uma matriz avaliativa que pudesse refletir a Autoavaliação do PPGSC/UFES quanto à formação discente, à produção intelectual e relações interinstitucionais, que desse subsídios ao aprimoramento do planejamento, gestão das atividades do Programa, em consonância com o ML elaborado. Cumpre destacar que entendemos que matriz avaliativa é um instrumento que possibilite aferir atributos para as propostas do PPGSC/UFES por meio de dimensões/subdimensões e critérios/indicadores que pudessem expressar a realidade da formação discente, da produção intelectual e das relações interinstitucionais desenvolvida no âmbito local, mas que também poderia ser utilizada em outras experiências dessa natureza (ALVES *et al.*, 2010).

A Matriz de Análise e Julgamento (MAJ) de Autoavaliação do PPGSC/UFES é composta pelas seguintes dimensões: Impacto na sociedade, e estrutura organizacional, administrativa e acadêmica do Programa (Quadro 3).

Quadro 3- Matriz de análise e julgamento da Autoavaliação Sistemática do PPGSC-UFES. Vitória, 2020.

Dimensão	Subdimensão	Crítérios ou Indicadores	Como medir (Instrumento)	Fontes de informação	Classificação	Pontuação de cada nível da classificação	Padrão
Impacto na sociedade	Impacto regional	Candidatos do programa oriundos do ES e de outros estados	Percentual de candidatos oriundos do ES e de outros estados	Formulário ingressantes	1. Muito bom; 2. Bom; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim	1. Encontrado pelo menos 85% (n= X) de ingressantes do ES e até 15% (n=X) de outros estados; 2. Encontrado entre 86 e 90% (n= X) do ES e 10 e 14% (n=X) de outros estados; 3. Encontrado 91 e 94% (n= X) do ES e entre 9 a 6% (n=X) de outros estados; 4. Encontrado em pelo menos 95 a 98% (n= X) do ES entre 2 a 5%(n=X) de outros estados	Muito bom

					do formulário dos ingressantes; 5. Encontrado em pelo menos 99% (n= X) do ES e em pelo menos 1% (n=X) de outros estados do formulário dos ingressantes.	
Impacto social	Aplicabilidade, relevância social e inovação das pesquisas desenvolvidas	Percentual de discentes, egressos e docentes sobre a aplicabilidade, relevância social e inovação das pesquisas desenvolvidas no PPGSC/UFES	Formulário discente regular Formulário de egressos Formulário docentes	1. Muito bom; 2. Bom; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito bom
Internacionalização	Reconhecimento institucional do PPGSC/UFES no meio acadêmico no ES e no Brasil	Percentual de discentes, egressos e docentes sobre o reconhecimento institucional do PPGSC no meio acadêmico no ES e no Brasil	Formulário discente Formulário de egressos Formulário docentes	1. Muito bom; 2. Bom; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito bom
Visibilidade social e comunitária	Visibilidade social e comunitária do PPGSC/UFES no ES e no Brasil	Percentual de discentes, egressos e docentes sobre a visibilidade social e comunitária do PPGSC/UFES no ES e no Brasil	Formulário discente Formulário de egressos Formulário docentes	1. Muito bom; 2. Bom; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito bom

Importância do Programa para as políticas de saúde, na visão interinstitucional	Importância do curso no PPGSC/UFES para as políticas públicas do setor saúde	Percentual das instituições externas sobre a importância do curso no PPGSC/UFES para as políticas públicas do setor saúde	Formulário instituições externas	1.Muito alta; 2.Alta; 3.Regular; 4.Baixa; 5.Muito baixa.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito alta
Impacto da produção científica para as políticas de saúde, na visão interinstitucional	Impacto da produção científica desenvolvida no curso na organização e planejamento das políticas públicas do setor saúde	Percentual das instituições externas sobre o impacto da produção científica desenvolvida no curso na organização e planejamento das políticas públicas do setor saúde	Formulário instituições externas	1.Muito alto; 2.Alta; 3.Regular; 4.Baixa; 5.Muito baixa.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito alto
Linhas de pesquisa do Programa, na visão interinstitucional	Adequação das linhas de pesquisa do Programa com as demandas de pesquisa dos serviços de saúde; com a modificação das práticas de saúde a partir dos resultados das pesquisas e; com as diretrizes e políticas de saúde do Brasil	Percentual das instituições externas sobre a adequação das linhas de pesquisa do Programa com as demandas de pesquisa dos serviços de saúde; com a modificação das práticas de saúde a partir dos resultados das pesquisas e; com as diretrizes e políticas de saúde do Brasil	Formulário instituições externas	1. Muito bom; 2. Bom; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito bom
Formação e práticas em saúde, na visão	Importância da formação em saúde coletiva para técnicos e profissionais	Percentual das instituições externas sobre a importância da formação	Formulário instituições externas	1.Muito alta; 2.Alta; 3.Regular; 4.Baixa; 5.Muito baixa.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários;	Muito alta

interinstitucional	de saúde e seus impactos nos serviços de saúde da rede de atenção do SUS	em saúde coletiva para técnicos e profissionais de saúde e seus impactos nos serviços de saúde da rede de atenção do SUS			3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	
	Percepção quanto às fragilidades do Programa para as práticas de saúde	Percentual das instituições externas quanto às fragilidades do Programa para as práticas de saúde	Formulário instituições externas	1. Muito baixa; 2. Baixa; 3. Regular; 4. Alta; 5. Muito alta.	1. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários. 2. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários.	Muito baixa
	Percepção quanto às fortalezas e potencialidades do Programa para as práticas de saúde	Percentual das instituições externas quanto às fortalezas e potencialidades do Programa para as práticas de saúde	Formulário instituições externas	1. Muito alta; 2. Alta; 3. Regular; 4. Baixa; 5. Muito baixa.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito alta
	Importância e diferencial do profissional com formação em mestrado ou doutorado em saúde coletiva pelo Programa, nas práticas do SUS	Percentual das instituições externas quanto a importância e diferencial do profissional com formação em mestrado ou doutorado em saúde coletiva pelo Programa, nas práticas do SUS	Formulário instituições externas	1. Muito alta; 2. Alta; 3. Regular; 4. Baixa; 5. Muito baixa.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito alta

	Articulação com o Programa, na visão interinstitucional	Importância da parceria e articulação entre as instituições externas com o Programa	Percentual das instituições externas sobre a importância da parceria e articulação entre as instituições externas com o Programa	Formulário instituições externas	1.Muito alta; 2.Alta; 3.Regular; 4.Baixa; 5.Muito baixa.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito alta
Estrutura organizacional, administrativa e acadêmica do Programa	Formação	Qualidade da orientação recebida na visão do discente	Satisfação quanto a qualidade da orientação recebida na visão do discente	Formulário discente Formulário docente	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito boa
		Relação das orientações realizadas e disciplinas ministradas no programa com os projetos de pesquisa na visão dos docentes	Satisfação quanto a relação das orientações realizadas e disciplinas ministradas no programa com os projetos de pesquisa na visão dos docentes	Formulário discente Formulário docente	1. Muito alta; 2. Alta; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito alta
		Participação em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa	Percentual da participação em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa e produtos	Formulário docente	1. Muito bom; 2. Bom; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulário dos docentes e pelo menos 5 produtos elaborados; 2. Encontrado em em 61 a 80% (n= X) dos formulário dos docentes e 4 produtos elaborados; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulário dos docentes e 3	Muito bom

		desenvolvidos			produtos elaborados; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulário dos docentes e 2 produtos elaborados; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulário dos docentes e 1 produto elaborado.	
Infraestrutura do programa na visão do discente	Satisfação quanto a infraestrutura do programa (salas de aula, equipamentos e acervo) na visão do discente	Formulário discente	1. Muito alta; 2. Alta; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito alta	
Quantidade de disciplinas ofertadas pelo Programa na visão do discente	Satisfação quanto a quantidade de disciplinas ofertadas na visão do discente	Formulário discente	1. Muito alta; 2. Alta; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito alta	
Redação do projeto de pesquisa e de artigos científicos, capítulos de livros e conhecer/lidar com os periódicos da área na visão do discente	Capacitação para redação do projeto de pesquisa e de artigos científicos, capítulos de livros e conhecer/lidar com os periódicos da área da Saúde Coletiva na visão do discente	Formulário discente	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito boa	

		Análise de dados de sua tese/dissertação (qualitativo ou quantitativo) na visão do discente	Capacitação dada pelo programa para análise de dados de sua tese/dissertação na visão do discente	Formulário Discente	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito boa
		Elaborar apresentação/aulas sobre o tema de pesquisa e para o estágio em docência na visão do discente	Capacitação dada pelo programa para elaborar apresentação /aulas sobre o tema de pesquisa e para o estágio em docência em Saúde Coletiva na visão do discente	Formulário discente	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito boa
		Produção científica anual	Satisfação e quantidade anual da produção científica discente Produção científica anual dos egressos Produção científica anual dos docentes	Formulário discentes Formulário egressos Formulário docentes	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários dos discentes, e pelo menos 5 produções científicas dos formulário dos discentes, dos egressos e dos docentes nos três estratos superiores; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulário dos discentes, e pelo menos 4 produções científicas dos formulário dos discentes, dos egressos e dos docentes nos três estratos superiores; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulário dos discentes, e pelo menos 3 produções científicas dos formulário dos discentes, dos egressos e dos	Muito boa

					docentes nos três estratos superiores; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulário dos discentes, e pelo menos 2 produções científicas dos formulário dos discentes, dos egressos e dos docentes nos três estratos superiores; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulário dos discentes, e 1 produção científica dos formulário dos discentes, dos egressos e dos docentes nos três estratos superiores.		
		Participação em eventos científicos	Satisfação quanto à participação em eventos científicos e a quantidade anual na visão dos discentes; e participação anual dos egressos em evento científica	Formulário discente Formulário egressos	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários dos discentes, e pelo menos 5 participações científicas nos formulário dos discentes e dos egressos; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulário dos discentes, e pelo menos 4 participações científicas nos formulário dos discentes e egressos; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulário dos discentes, e pelo menos 3 participações científicas nos formulário dos discentes e egressos; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulário dos discentes, e pelo menos 2 participações científicas nos formulário dos discentes e egressos; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulário dos discentes, e 1	Muito boa

						participação científica dos formulário nos formulário dos discentes e egressos.	
Programa	Bolsista no programa	Origem das fontes financiadoras dos bolsistas do programa	Formulário discente Formulário egressos	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Presença de pelo menos 4 fontes financiadoras; 2. Presença de pelo menos 3 fontes financiadoras; 3. Presença de pelo menos 2 fontes financiadoras 4. Presença de pelo menos 1 fonte financiadora 5. Nenhuma fonte financiadora	Muito boa	
	Área de concentração e produção científica	Área de concentração do discente e do egresso relacionada a sua produção científica	Formulário discente Formulário egresso	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; 3. Encontrado em 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito boa	
	Grupo de pesquisa	Participação em grupo de pesquisa	Formulário discente Formulário egressos Formulário docentes	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários dos discentes e egressos; e 100% dos docentes participam de pelo menos 1 grupo de pesquisa; 2. Encontrado em 61 a 80% (n= X) dos formulários; e 100% dos docentes participam de pelo menos 1 grupo de pesquisa; 3. Encontrado em 41 a 60% dos formulários dos discentes e egressos, e 80% dos docentes participam de pelo menos 1 grupo de pesquisa; 4. Encontrado em 21 a 40% dos formulários dos discentes e	Muito boa	

					egressos, e 70% dos docentes participam de pelo menos 1 grupo de pesquisa; 5. Encontrado em até 20% dos formulários dos discentes e egressos, e até 69% dos docentes participam de pelo menos 1 grupo de pesquisa.	
	Inserção docente	Satisfação quanto a representatividade das áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGSC/UFES; e satisfação quanto às disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas	Formulário docentes	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulário dos docentes; 2. Encontrado em pelo menos 61 a 80% (n= X) dos formulário dos docentes; 3. Encontrado em pelo menos 41 a 60% (n= X) dos formulário dos docentes; 4. Encontrado em pelo menos 21 a 40% (n= X) dos formulário dos docentes; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulário dos docentes.	Muito boa
	Suporte da Coordenação do Programa	Satisfação quanto ao suporte da coordenação do programa	Formulário discentes	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulário dos discentes; 2. Encontrado em pelo menos 61 a 80%(n= X) dos formulário dos discentes ; 3. Encontrado em pelo menos 41 a 60% (n= X) dos formulário dos discentes; 4. Encontrado em pelo menos 21 a 40% (n= X) dos formulário dos discentes; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulário dos discentes.	Muito boa

				<p>1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.</p>	<p>1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulário dos discentes; 2. Encontrado em pelo menos 61 a 80%(n= X) dos formulário dos discentes ; 3. Encontrado em pelo menos 41 a 60% (n= X) dos formulário dos discentes; 4. Encontrado em pelo menos 21 a 40% (n= X) dos formulário dos discentes; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulário dos discentes.</p>	Muito boa
				<p>1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim. .</p>	<p>1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em pelo menos 61 a 80%(n= X) dos formulários; 3. Encontrado em pelo menos 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em pelo menos 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.</p>	Muito boa
				<p>1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.</p>	<p>1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em pelo menos 61 a 80%(n= X) dos formulários; 3. Encontrado em pelo menos 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em pelo menos 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.</p>	Muito boa

		Inserção no mercado de trabalho	O programa possibilitou nova inserção no mercado de trabalho na visão dos discentes e dos egressos	Formulário discente Formulário egresso	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em pelo menos 61 a 80%(n= X) dos formulários; 3. Encontrado em pelo menos 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em pelo menos 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito boa
		Capacitação de docentes para o PPGSC/UFES	Adequação quanto à capacitação docente do PPGS/UFES na visão dos docentes	Formulário docentes	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em pelo menos 61 a 80%(n= X) dos formulários; 3. Encontrado em pelo menos 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em pelo menos 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito boa
		Prêmio e bolsa de produtividade e em pesquisa na visão dos docentes	Satisfação quanto a prêmios, participação em corpo editorial, bolsa de produtividade e condução de políticas na visão dos docentes	Formulário docentes	1. Muito boa; 2. Boa; 3. Regular; 4. Ruim; 5. Muito ruim.	1. Encontrado em pelo menos 81% ou mais (n= X) dos formulários; 2. Encontrado em pelo menos 61 a 80%(n= X) dos formulários; 3. Encontrado em pelo menos 41 a 60% (n= X) dos formulários; 4. Encontrado em pelo menos 21 a 40% (n= X) dos formulários; 5. Encontrado em até 20% (n= X) dos formulários.	Muito boa

Fonte: Equipe de elaboração do projeto.

A organização da MAJ, bem como a pontuação de cada nível da classificação, foram realizadas pela equipe do projeto. Cada critério/indicador será medido de

acordo com a pontuação alcançada em cada um dos quatro níveis da classificação, e comparada ao padrão previsto. O nível de implementação da intervenção (PPGSC/UFES) será classificado em: incipiente, intermediária, satisfatória e plena, de acordo com o percentual de itens existentes em cada nível e com os parâmetros de implementação definidos (Quadro 4).

Quadro 4 – Parâmetros de Implementação da Autoavaliação Sistemática do PPGSC-UFES. Vitória, 2020.

Incipiente (< = 25%)	Intermediária (26 a 50%)	Satisfatória (51 a 75%)	Plena (>= 76%)
Do total de 165 pontos, até 41 pontos.	Do total de 165 pontos, de 42 a 82 pontos.	Do total de 165 pontos, de 83 a 123 pontos.	Do total de 165 pontos, de 124 a 165 pontos.

Fonte: Elaborado com base em Silva *et al.* (2005) e Alves *et al.* (2010).

Além da autoavaliação do Programa, seguindo a MAJ, também serão realizadas as análises dos pareceres dos consultores externos e representantes da CAPES, seguindo o cronograma de visitas/avaliações desses entes.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Será realizada a análise descritiva simples dos dados obtidos por meio dos formulários dos discentes, egressos, desligados, docentes e instituições externas, primeiramente dos serviços de saúde. Além disso, será realizada a análise de conteúdo temática dos dados qualitativos (MINAYO, 2016).

4. CRONOGRAMA

Para a execução deste Projeto de Autoavaliação Sistemática, propõe-se o seguinte cronograma, que inclui as seis etapas de coleta de dados, a tabulação e organização dos dados, análise de dados, elaboração de relatório e divulgação e discussão junto à comunidade e participantes do Projeto (Quadro 5).

Quadro 5 - Cronograma do Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES. Vitória, 2020.

POLÍTICAS E PROPOSTAS

(2020)

1) Reconstituição da comissão de autoavaliação: Para integrar a comissão, o programa buscou representantes de toda comunidade científica que o envolve, sendo então composta por:

Profª Dra. Carolina Dutra Degli Esposti (Coordenadora - Representante docente)

Profª Dra. Franciéle Marabotti Costa Leite (Representante docente)

Profª Dra. Francis Sodré (Representante docente)

Profª Dra. Maria Helena Monteiro de Barros Miotto (Representante docente)

Dra. Lorena Ferreira (Estagiária pós-doc)

Msc. Sheila Cristina de Souza Cruz (Representante discente doutorado e da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória)

Lorena Evangelista Santos (Representante discente mestrado)

Msc. Tânia Mara Ribeiro dos Santos (Representante da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo)

2) Elaboração de pré-propostas de plano de autoavaliação: as pré-propostas foram elaboradas com base:

- Na a missão do PPGSC e PDI institucional;
- Matriz e análise de julgamento do PPGSC/UFES (engloba os critérios de avaliação CAPES);
- Resultados que o programa busca;
- Monitoramento e qualidade do programa.

3) Aprovação do plano de autoavaliação: a aprovação ocorreu mediante reunião extraordinária de colegiado, composta pelos docentes e representantes discentes, na qual foram revistos os pontos elaborados, discutidos e repassados para a comissão visando as devidas adequações. Posteriormente o projeto será publicizado no site do programa.

4) Adequação do projeto pela comissão: realizadas as devidas adequações pela comissão, de acordo com o estabelecido em reunião de colegiado na qual o projeto foi aprovado.

5) Publicização do Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES 2021-2024.

<p>PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS</p> <p>(2021-2024)</p>	<p>6) Implementação do plano de autoavaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação dos formulários eletrônicos a serem utilizados na coleta de dados pela Comissão de Autoavaliação e Secretaria do Programa; • Envio dos formulários aos participantes, de acordo com o critério temporal e população que compõe cada grupo (periodicidade); • Sistematização dos dados pela Comissão, junto com a secretaria do Programa, dados mediante análise quali-quantitativa: Identificação das fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos, melhorias, desenvolvimento futuro; • Apresentação anual dos resultados da avaliação ao colegiado do PPGSC para reflexão, problematização dos critérios propostos pela avaliação da CAPES, aderência ao PDI institucional, missão e objetivos do programa e assim buscar as devidas adequações de modo a atender tais requisitos.
<p>RESULTADOS</p> <p>(2021-2024)</p>	<p>7) Elaboração de relatório parcial anual: a Comissão de Autoavaliação elaborará o relatório parcial anual sobre o processo de autoavaliação implementando e os resultados do mesmo, buscando identificar as potencialidades e fragilidades para adequação do planejamento estratégico do Programa.</p>
<p>DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS JUNTO À COMUNIDADE ACADÊMICA</p> <p>(2021-2024)</p>	<p>9) Realização de seminário integrador anual: Docentes, discentes, técnicos e demais representantes da comunidade que envolve o PPGSC/UFES serão convocados a participar de uma assembléia para análise do relatório parcial anual, visando adequações diante das fragilidades levantadas, escuta de propostas e estabelecimento de metas futuras;</p> <p>10) Sistematização das informações do seminário integrador anual pela Comissão de Autoavaliação.</p> <p>11) Coordenação preenche fichas a serem enviadas à Capes: informações serão enviadas de acordo com os procedimentos de autoavaliação.</p>

5. RECURSOS

Todos os recursos humanos e materiais a serem utilizados são do próprio Programa/UFES.

Considerando que os instrumentos terão aplicação *online*, o custo financeiro dirá respeito, principalmente ao uso de computadores e internet.

6. RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Os resultados obtidos a partir da aplicação da MAJ serão apresentados em tabelas e quadros com sua respectiva descrição, destacando-se as fragilidades, os pontos fortes e as melhorias apontadas, com suas respectivas metas (Quadro 6). Dessa forma, estará subsidiando o processo de Planejamento Estratégico do Programa.

Quadro 6. Diagnóstico e recomendações da Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES. Vitória, 2020.

Objeto de análise Ações/Metas	Fragilidades	Pontos Fortes	Ações recomendadas	Metas futuras
Formação do Pesquisador Produção científica: quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? Influi nas políticas públicas?				
Formação do docente Articulação com a educação básica, técnica e superior de docentes e discentes				
Formação do técnico profissional e/ou EAD Articulação com escolas, agências, empresas e organizações				
Egressos e sua atuação atividades de pesquisa, ensino, serviços de saúde e organizações				
Impacto Acadêmico e Social Teses e dissertações: tema,				

avanço no conhecimento, relevância social e econômica, relação com egressos e suas atuações				
Impacto Acadêmico e Social Internacionalização				
Impacto Acadêmico e Social Redes e grupos de pesquisa e colaboração				
Impacto Acadêmico e Social Inserção Social internacional, nacional, regional, local				
Impacto Acadêmico e Social Inovação em políticas de saúde				
Impacto Acadêmico e Social Ações afirmativas				

7. DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da autoavaliação serão apresentados e discutidos nos seminários anuais do PPGSC/UFES. Os relatórios com os resultados serão, também, disponibilizados ao público em geral no sítio eletrônico do programa (www.saudecoletiva.ufes.br).

8. MONITORAMENTO E USO DOS RESULTADOS

O monitoramento e o uso dos resultados serão realizado de forma a envolver a comunidade acadêmica interna e externa ao PPGSC, assim como instituições externas de serviços de saúde e a comunidade em geral. O Quadro 7 buscou sistematizar as diversas atividades, seus responsáveis, as ferramentas/técnicas necessárias e seus prazos e indicadores de conclusão.

Quadro 7. Monitoramento e uso dos resultados da Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES. Vitória, 2020.

Atividade	Descrição	Responsáveis	Ferramentas/ técnicas	Prazo de Conclusão	Indicador de Conclusão
1)Recomposição da comissão de autoavaliação	Recomposição da Comissão de Autoavaliação por representantes da comunidade científica que o envolve o Programa	Colegiado do Programa	Reunião de Colegiado com indicação e aceite dos membros e registro em Ata.	Junho/2020	Registro em Ata da Composição da Comissão de Autoavaliação 100% definida.
2)Elaboração do Pré-Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES 2021-2024	Elaboração do pré-projeto com base no Regimento do Programa, na missão do PPGSC e PDI institucional, ficha de avaliação CAPES e modelos de autoavaliação de outros PPG	Comissão de Autoavaliação	Reuniões da Comissão, consulta a documentos técnicos e literatura da área de avaliação em saúde e de Programas de Pós-Graduação	Setembro/2020	Documento do Pré-projeto de Autoavaliação 100% elaborado
3) Análise e aprovação do Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES 2021-2024	Aprovação do projeto de Autoavaliação, após leitura e análise prévia dos docentes do Programa em	Colegiado do Programa	Reunião de Colegiado com discussão e aprovação do projeto pela maioria dos membros	Novembro/2020	Registro em Ata da Aprovação de 100% do dos itens do Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES

	reunião de Colegiado.		presentes, com registro em Ata.		2021-2024
4) Adequação do Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES 2021-2024 segundo Ata de aprovação do mesmo	Realização das devidas adequações no texto do projeto, conforme registrado em Ata	Comissão de Autoavaliação	Reuniões da Comissão	Novembro/2020	Documento do Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES 2021-2024 100% finalizado
5 Publicização do Projeto de Autoavaliação Sistemática do PPGSC/UFES 2021-2024.	Publicização do Projeto de Autoavaliação à comunidade acadêmica e externa	Secretaria do Programa	Publicação do Projeto de Autoavaliação no site do PPGSC	Novembro/2020	Arquivo completo do Projeto de Autoavaliação do PPGSC 2021-2024 disponível no site do Programa para consulta pública
6) Criação dos formulários eletrônicos	Criação os formulários eletrônicos dos instrumentos a serem utilizados na coleta de dados	Comissão de Autoavaliação e Secretaria do Programa	Uso de sites e/ou aplicativos de criação de formulários <i>online</i>	Fevereiro/2020	Formulários <i>online</i> 100% criados.
7) Coleta de dados	Envio dos formulários aos participantes, de acordo com o critério temporal e população que compõe cada grupo (periodicidade)	Secretaria do Programa	Envio de e-mail contendo o <i>link</i> para participação online dos grupos de interesse	Março a dezembro de cada ano	Formulários <i>online</i> respondidos por pelo menos 80% dos participantes de cada grupo
8) Sistematização dos dados	Sistematização dos dados mediante análise quali-quantitativa	Secretaria do Programa e Comissão de Autoavaliação	Organização dos dados e análise quanti-qualitativa com uso de software adequado a cada método de análise e aplicação da MAJ	Março de cada ano	Sistematização de 100% dos dados
9) Elaboração de relatório parcial anual	Elaboração de relatório parcial anual com identificação das fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos,	Comissão de Autoavaliação	Escrita do Relatório parcial anual em editor de textos e elaboração de apresentação sobre o mesmo	Março de cada ano	Relatório 100% elaborado Apresentação 100% elaborada

	melhorias, desenvolvimento futuro				
10) Apresentação anual dos resultados da avaliação ao colegiado do PPGSC	Apresentação dos resultados do projeto para reflexão, problematização dos critérios e propostas de adequação das atividades Programa	Comissão de Autoavaliação e Comunidade Acadêmica Interna e Externa ao PPGSC/UFES	Seminário Integrador anual, para apresentação e discussão dos resultados, com participação da Comunidade Acadêmica Interna e Externa ao PPGSC/UFES	Abril de cada ano	Seminário realizado anualmente
11) Sistematização das informações do Seminário Integrador Anual	Desenvolvimento de relatório a partir das sugestões e deliberações registradas durante o Seminário Integrador Anual	Comissão de Autoavaliação	Reuniões e escrita do relatório em editor de texto	Maior de cada ano	Relatório do Seminário Integrador Anual 100% finalizado e enviado à Coordenação do Programa
12) Divulgação dos Relatório Final do Processo de Autoavaliação Sistemática Anual	Divulgação do Relatório Final do Processo de Autoavaliação Sistemática Anual à comunidade interna e externa ao PPGSC/UFES	Coordenação e Secretaria do Programa	Publicação do Relatório Final do Processo de Autoavaliação Sistemática Anual, contendo relatório do Seminário Anual com suas recomendações	Maior de cada ano	Arquivo completo do Relatório de Autoavaliação do PPGSC 2021-2024 disponível no site do Programa para consulta pública
13) Fornecimento de informações à PRPPG/UFES, Capes outras instituições externas	Envio de informações, quando solicitadas, de acordo com os procedimentos de autoavaliação.	Coordenação e Secretaria do Programa	Envio de informações solicitadas, conforme orientação do requisitante	Prazo a ser definido por cada instituição requisitante da informação	100% das informações requisitadas enviadas

9. REFERÊNCIAS

ALBIERO, J. F. G; FREITAS, S. F. T. Modelo para avaliação da integração ensino-serviço em Unidades Docentes Assistenciais na Atenção Básica. **Revista Saúde Debate**. Rio de Janeiro, v. 41, n. 114, p. 753-767, jul.-set., 2017.

ALBUQUERQUE, V. S. et al. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. **Rev. bras. educ.med**. Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 356-362, 2008.

ALVES, C. K. A. et al. Interpretação e análise das informações: o uso de matrizes, critérios, indicadores e padrões. In: SAMICO, I. et al. **Avaliação em Saúde: bases conceituais e operacionais**. Rio de Janeiro: MedBook; 2010. p. 89-108.

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil. **Lei nº. 8.080 de setembro de 1990**. Brasília. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 21/09/2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Portaria nº. 198/GM Em 13 de fevereiro de 2004**. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Edição revisada. Brasília, 2018. disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. acesso em: 21/09/2020.

BEZERRA, L. C. A.; CAZARIN, G.; ALVES C. K. A. Modelagem de programas: da teoria à operacionalização. In: SAMICO, I. et al. (Org.). **Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais**. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. p. 65-78.

CAVALHEIRO, M. T. P.; GUIMARÃES, A. L. Formação para o SUS e os desafios da integração ensino serviço. **Cadernos do FNEPAS**, Brasília, DF, v. 1, 2011.

CHAMPAGNE, F. et al. A Análise da Implantação. In: BROUSSELLE, A. et al (org.) **Avaliação: Conceitos e métodos**. Rio de Janeiro; Editora Fiocruz, 2011b, p. 217-38.

ESPÍRITO SANTO, Governo do Estado. **Lei Complementar nº. 909 de abril, 2019a**. Cria o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde e institui o Subsistema Estadual de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e o Programa de Bolsas de Estudo, Pesquisa e Extensão Tecnológica no

Sistema Único de Saúde. Vitória, 2019. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/legislacao-icepi>. Acesso em: 21/09/2020.

ESPÍRITO SANTO, Secretaria Estadual de Saúde. **Portaria Estadual nº. 059-R de agosto de 2019b**. Institui o Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/legislacao-icepi>. Acesso em: 21/09/2020.

FLORES, L. M. et al. Avaliação do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde – PET-Saúde/Vigilância em Saúde pelos seus atores. **Interface**. Botucatu, v. 19, supl. 1, p. 923-930, 2015.

HARTZ, Z. M. A. **Avaliação em Saúde**: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18ª edição. Petrópolis: Vozes; 2016.

SAMICO, I.; FIGUEIRÓ, A. C.; FRIAS, P. G. Abordagens Metodológicas na Avaliação em Saúde. In: SAMICO, I. et al (org.) **Avaliação em Saúde**: Bases Conceituais e Operacionais. Rio de Janeiro; MedBook, 2010, p.15-28.

SILVA, L. M. et al. Metodologia para análise da implantação de processos relacionados à descentralização da atenção à saúde no Brasil. In: HARTZ, Z. M. A. et al. **Avaliação em saúde**: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005. p. 207-353.

VIEIRA-DA-SILVA, L. M. Avaliação da Qualidade, da Implantação e da Percepção dos Usuários. Conceitos, abordagens e estratégias para a avaliação em saúde. In: VIEIRA-DA-SILVA, L. M. **Avaliação de Políticas e Programas de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014 . p. 77–94.

Esse projeto foi aprovado em reunião do colegiado em 06 de Novembro de 2020.

APÊNDICE A - Avaliação do PPGSC/UFES pelos pós-graduandos ingressantes

Mestrado, doutorado e pós-doutorado

Prezados mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC),

Vocês estão recebendo um [link](#) para responder a um breve questionário sobre sua experiência no PPGSC/UFES.

Visando aprimorar a qualidade do programa, gostaríamos de compreender sua opinião sobre nossa estrutura e a formação ofertada aos nossos estudantes.

Sua participação é muito importante!

Atenciosamente,

A coordenação.

Você concorda em participar?

Sim

Não

Você confirma que NÃO responderá ao questionário? Observação: Caso contrário, revise sua resposta. **NÃO OBRIGATÓRIO**

Sim

E-mail:

Telefone (com DDD):

Nome completo:

Informações gerais / Perfil do discente**1) Você está ingressando em:**

Favor escolher apenas uma das opções:

- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado

2) Gênero

Favor escolher apenas uma das opções:

- Homem Cis
- Mulher Cis
- Homem Trans
- Mulher Tans
- Não binários
- Outros. Especifique _____.

3) Idade (em anos completos): _____.**4) Identificação Étnico-Racial:**

Segundo classificação do IBGE.

- Branca
- Parda
- Preta
- Amarela
- Indígena

5) Qual seu atual Estado Civil:

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- União Estável
- Divorciado(a)
- Outro: _____.

6) Possui Filhos:

- Não.
- Sim. Quantos? _____.

7) Quantas pessoas moram em sua casa? (incluindo você).

- Moro sozinho. Número de pessoas: _____.

8) Qual sua renda familiar fixa (valor em reais)? _____.**9) Atual município de residência: _____.****10) Formação profissional:****Curso de Graduação:**

- Ciências Biológicas
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Nutrição
- Odontologia
- Psicologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Outros: _____.

Estado onde realizou a graduação: _____.

Instituição de Graduação:

- Público
- Privada

Fez alguma iniciação científica durante a graduação:

- Sim
- Não

Ano de Finalização da Graduação: _____

11) Possui curso de pós-graduação *lato sensu*? Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- Não.
- Especialização na área da saúde.
- Especialização em outras áreas.
- Residência médica.
- Residência multiprofissional.

12) Já participou de algum grupo de pesquisa antes do ingresso no PPGSC?

- Não
- Sim, vinculado ao PPGSC
- Sim, vinculado a outro programa de pós-graduação
- Se sim, qual(is)? _____ (pode responder mais de um grupo)

13) Possui atualmente algum vínculo profissional?

- Não.
- Sim.

Se sim. Em instituição:

- Pública
- Privada

Qual área de atuação profissional?

Ensino na Educação Básica () sim () Não

Ensino na Educação Superior/tecnológica () sim () Não

Assistência nos Serviços de Saúde () sim () Não

Gestão nos serviços de Saúde () sim () Não

Pesquisador sem vínculo com programa de pós-graduação

() sim () Não

Pesquisador ou docente em programa de pós-graduação

() sim () Não

Comissões/comitês/ assessorias em políticas públicas de saúde/ciência

() sim () Não

Outro: Qual? _____.

14) Atuação/Cargo atual está relacionado à saúde coletiva: (caso tenha respondido SIM para a questão 13).

() Sim

() Não

15) Precisou se desligar de alguma atividade remunerada para se inserir no programa?

() Não.

() Sim.

16) Caso sim para a questão 15. Por favor, escolha as opções que se aplicam:

() Mudança de estado/município.

() Requisito para concessão de bolsa de estudos

- () Horários das aulas.
- () Dificuldade no trajeto.
- () Outros. Especifique:_____.

17) Para inscrição no processo seletivo para entrada no programa você conseguiu a isenção da taxa de inscrição?

- () Não.
- () Sim.

18) Para entrada no programa você solicitou algum tipo de cota no processo seletivo?

- () Não.
- () Sim. Tipo de cota?_____

19) Expectativa profissional com a obtenção do título. Por favor, escolha as opções que se aplicam:

- () Inserção no mercado de trabalho.
- () Novas oportunidades de trabalho.
- () Diminuir a carga horária de trabalho.
- () Melhorar a remuneração após a formação.
- () Ampliação da rede de relacionamento profissional.
- () Maior autonomia no exercício do cargo/emprego atual.
- () Outros. Qual? _____.

APÊNDICE B - Avaliação do PPGSC/UFES pelos pós-graduandos regulares

Mestrado, doutorado e pós-doutorado

Prezados mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC),

Vocês estão recebendo um [link](#) para responder a um breve questionário sobre sua experiência no PPGSC/UFES.

Visando aprimorar a qualidade do programa, gostaríamos de compreender sua opinião sobre nossa estrutura e a formação ofertada aos nossos estudantes.

Sua participação é muito importante!

Atenciosamente,

A coordenação.

Você concorda em participar?

Sim

Não

Você confirma que NÃO responderá ao questionário? Observação: Caso contrário, revise sua resposta. **NÃO OBRIGATÓRIO**

Sim

E-mail:

Telefone (com DDD):

Nome completo:

A. Informações gerais / perfil:**1) Você é estudante de:**

- Mestrado
- Doutorado
- Pós-doutorado

2) Você é bolsista?

- Sim
- Não

Se sim, qual a origem da bolsa?

- CAPES
- CNPQ
- FAPES
- Outro:_____.

3) Qual a sua área de concentração?

- Política e Gestão em Saúde
- Epidemiologia

4) Qual a sua linha de pesquisa? Favor assinalar de acordo com sua área de concentração.

- Avaliação em saúde.
- Políticas Públicas e Sistemas de Saúde.
- Epidemiologia de Doenças Transmissíveis.
- Epidemiologia de Agravos e Doenças Não Transmissíveis.

5) Se vinculou a algum grupo de pesquisa durante a pós-graduação no PPGSC?

- () Não
 () Sim. Qual? _____

6) A entrada no programa te possibilitou nova inserção no mercado de trabalho?

- () Não
 () Sim, no ensino na área de Saúde Coletiva
 () Sim, em serviço de saúde em Saúde Coletiva
 () Sim, em outra área. Qual(is)? _____ (pode responder mais de uma)

7) Sua defesa de tese ou dissertação está prevista para que ano?

_____.

B. Sobre o PPGSC/UFES:

1) Quão satisfeito você se sente com os itens listados abaixo?

(0 = Muito insatisfeito; 1 = Mais ou menos insatisfeito; 2 = Nem satisfeito, nem insatisfeito; 3 = Mais ou menos satisfeito; 4 = muito satisfeito)

- Qualidade das disciplinas ofertadas pelo Programa: _____.
- Quantidade de disciplinas ofertadas pelo Programa: _____.
- Qualidade da orientação acadêmica recebida: _____.
- Suporte da Coordenação do Programa: _____.
- Suporte da Secretaria do Programa: _____.
- Equipamentos disponibilizados para as aulas: _____.
- Salas de aulas: _____.
- Acervo da biblioteca: _____.
- Salas de estudo: _____.
- Equipamentos de estudo: _____.
-

Considerando a qualidade da formação oferecida pelo PPGSC/UFES, se desejar, comente sobre algo específico (disciplina, orientação, suporte etc.).

NÃO OBRIGATÓRIO

2) Quanto o programa te capacita para:

(0 = Nem um pouco; 1= Um pouco; 2 = Mais ou menos; 3 = Muito; 4 = Extremamente)

- Redação do projeto de pesquisa:____
- Redação de artigos científicos:____
- Redação de capítulos de livros:____
- Conhecer/lidar com os periódicos da área da Saúde Coletiva:____
- Análise de dados de sua tese/dissertação (qualitativo e/ou quantitativo):____
- Elaborar apresentações/aulas sobre seu tema de pesquisa:____
- Estágio em docência em Saúde Coletiva:____

Considerando a qualidade da capacitação oferecida pelo PPGSC/UFES, se desejar, comente sobre algo específico (projetos, artigos, análise de dados etc.).

NÃO OBRIGATÓRIO

3) Quão satisfeito você está com os itens listados abaixo?

(0 = Muito insatisfeito; 1 = Mais ou menos insatisfeito; 2 = Nem satisfeito, nem insatisfeito; 3 = Mais ou menos satisfeito; 4 = muito satisfeito)

- Produção científica anual:____
- Participação em eventos científicos:____

4) Produção científica anual (especificar a quantidade):

Favor enumerar cada item de acordo com seu número de produção.

Periódicos ou capítulos/livros:_____.

Periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos três estratos superiores:_____.

Apresentação de trabalhos ou resumos em anais em eventos científicos:_____.

Das produções científicas, quantas estão vinculadas ao projeto de pesquisa:_____.

Das produções científicas, quantas estão vinculadas a sua área de concentração:_____.

5) Inserções e experiências vivenciadas pelo estudante por meio do programa: (pode assinalar mais de uma)

- Acesso a outros idiomas por meio do Centro de Línguas da UFES.
- Conhecimento interdisciplinar por meio de disciplinas em outros programas e instituições.
- Conhecimento interdisciplinar por meio de grupos de pesquisas.
- Experiência em sala de aula por meio de estágio em docência.
- Outros. Qual? _____.

6) Dentre os problemas listados abaixo, por quais situações você já passou? (pode assinalar mais de um)

- Falta de espaço adequado para trabalhar nas atividades de pós-graduação.
- Falta de tempo para estudar e desenvolver o projeto de pesquisa
- Falta de tempo para cumprir os créditos necessários para a finalização do curso
- Falta de orientação acadêmica adequada
- Dificuldade na redação de artigos científicos
- Dificuldade na redação da dissertação/tese/plano de trabalho
- Dificuldade na análise de dados
- Dificuldade com o inglês
- Dificuldade na leitura de artigos científicos
- Nenhum dos listados acima
- Outros:_____

Por favor, liste sugestões para aprimoramento do PPGSC/UFES, com relação à questão anterior: **NÃO OBRIGATÓRIO**

7) Você é a favor do ensino-aprendizagem temporário e emergencial ofertado pelo PPGSC?

- sim
 não

8) Quais os pontos positivos e negativos sobre as atividades de ensino-aprendizagem temporário e emergencial (EARTE) ofertado pelo PPGSC?

9) Em sua opinião, qual(is) o(s) principal(is) foco(s) de ação(ões) ou diferencial do PPGSC/UFES (pode assinalar mais de um)

- Orientadores
 Disciplinas ofertadas
 Linhas de pesquisa
 Estruturas física e organizacional
 Projetos de pesquisa desenvolvidos
 Reconhecimento institucional do PPGSC/UFES no meio acadêmico no Estado do Espírito Santo e no Brasil
 Aplicabilidade, relevância social e inovação das pesquisas desenvolvidas
 Visibilidade social e comunitária do PPGSC no Estado do Espírito Santo e no Brasil
 Nenhum dos anteriores
 Outros:_____.

10) De forma geral, o quão satisfeito você se sente em estar cursando uma pós-graduação no PPGSC:

Marque apenas uma opção.

- Muito insatisfeito;
 Mais ou menos insatisfeito;
 Nem satisfeito, nem insatisfeito;
 Mais ou menos satisfeito;

() Muito satisfeito.

Caso queira fazer algum comentário não abordado nas questões anteriores,
utilize o espaço a seguir. **NÃO OBRIGATÓRIO**

APÊNDICE C - Avaliação do PPGSC/UFES pelos egressos

Mestrado, doutorado e pós-doutorado

Esclarecimentos sobre o acompanhamento de egressos e concordância em participar

O objetivo deste levantamento é acompanhar, por 5 anos, a trajetória profissional e acadêmica de todos os egressos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), conforme determinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Sua participação é muito bem-vinda e nos ajudará na compreensão da atuação do PPGSC em formação de pós-graduação e, acrescida da participação dos demais atores do programa, embasará o replanejamento estratégico acadêmico-administrativo do PPGSC.

Você concorda em participar?

Sim

Não

Você confirma que **NÃO** responderá ao questionário? Observação: Caso contrário, revise sua resposta. **NÃO OBRIGATÓRIO**

Sim

E-mail:

Telefone (com DDD):

Nome completo:

Quais os níveis de formação você cursou no PPGSC (pode marcar mais do que uma)? Mestrado Doutorado Pós-doutorado

Qual o último nível de formação você cursou no PPGSC? Mestrado Doutorado Pós-doutorado

Todas as respostas devem se referir à última formação completa no PPGSC-UFES

A- Informações gerais/Perfil:

1) Gênero

Favor escolher apenas uma das opções:

- Homem Cis
- Mulher Cis
- Homem Trans
- Mulher Tans
- Não binários
- Outros. Especifique _____.

2) Idade: _____.

3) Identificação Étnico- Racial, segundo as opções do IBGE:

- Branca
- Parda
- Preta
- Amarela
- Indígena

4) Qual seu atual Estado Civil:

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- União Estável
- Divorciado(a)
- Outro: _____.

5) Possui Filhos:

() Não.

() Sim. Quantos?_____.

6) Quantas pessoas moram em sua casa? (incluindo você).

() Moro sozinho.

() Moro com outras pessoas. Número de pessoas:_____ .

7) Qual sua renda familiar fixa (em reais)? _____

8) Atual país de residência: _____.

9) Atual estado/cidade de residência: _____.

B- Formação prévia:**1) Graduação:**

() Ciências Biológicas

() Educação Física

() Enfermagem

() Farmácia

() Fisioterapia

() Fonoaudiologia

() Medicina

() Nutrição

() Odontologia

() Psicologia

() Serviço Social

() Terapia Ocupacional

() Outros: _____.

2) **Estado onde realizou a Graduação:** _____.

Instituição de Graduação:

Público

Privada

Fez alguma iniciação científica durante a graduação:

Sim

Não

3) **Após quantos anos de formado(a) você ingressou no curso no PPGSC:** _____.

4) **Idade que ingressou no curso (em anos completos):** _____.

C- Informações sobre o período de formação no PPGSC:

1) **Ano de finalização do curso:** _____.

2) **Foi bolsista durante o curso?** Sim Não

Se sim, qual a origem da bolsa?

CAPES

CNPQ

FAPES

Outro: _____

3) **Área de concentração:** Epidemiologia Políticas

4) **Linha de pesquisa:** Avaliação em Saúde Políticas Públicas e Sistemas de Saúde Epidemiologia de Doenças Transmissíveis Epidemiologia de Doenças não Transmissíveis

D- Formação e atuação em pesquisa após o PPGSC:

1) **Você continuou seus estudos após a conclusão do curso de pós-graduação do PPGSC?** () Sim () Não

Se sim, qual o nível do curso?

() Doutorado () Pós-doutorado () Especialização

Se sim, qual o nome do curso? _____

Se sim, qual a instituição do curso? _____

Se sim, qual a área do curso? _____

2) **Você está inserido em algum grupo de pesquisa atualmente?** () Não. () Sim. Qual(is)? _____

E- Produção científica:

1) **Quanto à sua produção científica no último ano, você publicou (especificar a quantidade):**

Periódicos ou capítulos/ livros:_____.

Periódicos no estrato B1 ou superior ou em livros nos três estratos superiores:_____.

Apresentação de trabalhos ou resumos em anais em eventos científicos:_____.

Das produções científicas, quantas estão vinculadas à dissertação, tese ou plano de trabalho de pós-doutorado:_____.

2) **Por favor, identifique suas publicações (título da produção, DOI, periódico, editora, anos etc.)**

Publicação 1 - título:_____ DOI?_____.
Identifique local de publicação e tipo de produção:

_____.

Publicação 2 - título:_____ . DOI?_____.
 Identifique local de publicação e tipo de produção:
 _____.

Publicação 3 - título:_____ . DOI?_____.
 Identifique local de publicação e tipo de produção:
 _____.

Publicação 4 - título:_____ . DOI?_____.
 Identifique local de publicação e tipo de produção:
 _____.

Publicação 5 - título:_____ . DOI?_____.
 Identifique local de publicação e tipo de produção:
 _____.

F- Inserção no mercado de trabalho:

1) Você está trabalhando atualmente?

() Sim

() não

Se sim, qual sua atividade principal?

Ensino na Educação Básica () sim () Não

Ensino na Educação Superior/tecnológica () sim () Não

Assistência nos Serviços de Saúde () sim () Não

Gestão nos serviços de Saúde () sim () Não

Pesquisador sem vínculo com programa de pós-graduação () sim () Não

Pesquisador ou docente em programa de pós-graduação () sim () Não

Comissões/comitês/ assessorias em políticas públicas de saúde/ciência

() sim () Não

Outro: Qual? _____.

Se sim, sua atividade mudou após conclusão do curso realizado no PPGSC?

Sim

não

Se sim, qual o tipo de instituição que trabalha?

Universidade pública Sim não

Universidade Privada Sim não

Serviço de Saúde Privado Sim não

Serviço de Saúde Pública Sim não

Autônomo Sim não

Outro(s) (especificar):

2) Você desenvolve funções de coordenação, chefia, gerência ou outros cargos de liderança?

Não

Sim, em instituição pública

Sim, em instituição privada

G) - Papel do PPGSC-UFES:

1) Ainda que não esteja trabalhando formalmente, você considera que sua ocupação atual está relacionada com a pós-graduação em Saúde Coletiva?

Sim

não

2) Quanto a conclusão do curso de pós-graduação no PPGSC auxiliou em sua carreira?

Marque apenas uma opção.

- () Nem um pouco
- () Um pouco
- () mais ou menos
- () muito

3) Julgue as alternativas abaixo.

Sua expectativa profissional com a obtenção do título efetivou-se? () Sim () não

Obteve novas oportunidades de trabalho () Sim () não

Manutenção ou aumento da renda com diminuição da carga horária de trabalho () Sim () não

Melhorou a remuneração pós formação () Sim () não

Ampliou sua rede de relacionamentos profissional () Sim () não

Obteve maior autonomia no exercício do cargo/emprego () Sim () não

Outro (s). Especifique: _____.

4) Neste momento de sua vida, como você avalia o papel do PPGSC em sua carreira?

Enumere as alternativas abaixo marcando de 0 a 4 de acordo com o número que mais te representa.

(0 = Nem um pouco; 1= Um pouco; 2 = Mais ou menos; 3 = Muito; 4 = Extremamente)

Contribuiu para a melhorar minha renda:_____.

Contribuiu para minha empregabilidade: _____.

Contribuiu para o meu crescimento profissional: _____.

Me capacitou para exercer a docência no ensino superior na minha área: _____.

Me capacitou para conceber e desenvolver projetos de pesquisas no meu campo de conhecimento: _____.

Ampliou a minha capacitação para atuar profissionalmente na minha área:_____.

5) Hoje, faria uma nova formação em Saúde Coletiva na UFES?

Sim

Não. Por quê? _____.

6) Em sua opinião, qual(is) o(s) principal(is) foco(s) de ação(ões) ou diferencial do PPGSC/UFES (pode assinalar mais de um)

Orientadores

Disciplinas ofertadas

Linhas de pesquisa

Estruturas física e organizacional

Projetos de pesquisa desenvolvidos

Reconhecimento institucional do PPGSC/UFES no meio acadêmico no Estado do Espírito Santo e no Brasil

Aplicabilidade, relevância social e inovação das pesquisas desenvolvidas

Visibilidade social e comunitária do PPGSC no Estado do Espírito Santo e no Brasil

Nenhum dos anteriores

Outros:_____.

7) Finalmente, o que você sugere para melhoria da formação ofertada pelo PPGSC-UFES, tomando por base as demandas que você encontrou no mercado de trabalho?

_____.

APÊNDICE D - Avaliação do PPGSC/UFES pelos alunos desligados do programa

Mestrado, doutorado e pós-doutorado

Prezados,

Vocês estão recebendo um link para responder a um breve questionário sobre sua experiência no PPGSC/UFES.

Visando aprimorar a qualidade do programa, gostaríamos de compreender sua opinião sobre nossa estrutura e a formação ofertada aos nossos estudantes.

Sua participação é muito importante!

Atenciosamente,

A coordenação.

Você concorda em participar?

Sim

Não

Você confirma que **NÃO** responderá ao questionário? Observação: Caso contrário, revise sua resposta. **NÃO OBRIGATÓRIO**

Sim

E-mail:

Telefone (com DDD):

Nome completo:

Qual o nível de formação você estava cursando no PPGSC

Mestrado Doutorado Pós-doutorado

Todas as respostas devem se referir à última formação completa no PPGSC-UFES

A- Informações gerais/Perfil:

1) Gênero

Favor escolher apenas uma das opções:

- Homem Cis
- Mulher Cis
- Homem Trans
- Mulher Tans
- Não binários
- Outros. Especifique _____.

2) Idade no momento do desligamento do PPGSC/UFES: _____.

3) Identificação Étnico- Racial, segundo as opções do IBGE:

- Branca
- Parda
- Preta
- Amarela
- Indígena

4) Qual seu atual Estado Civil do desligamento do PPGSC/UFES:

- Solteiro(a)
- Casado(a)

- () União Estável
- () Divorciado(a)
- () Outro: _____.

5) Possuía Filhos no momento do desligamento do PPGSC/UFES:

- () Não.
- () Sim. Quantos? _____.

6) Qual sua renda familiar fixa no momento do desligamento do PPGSC/UFES (valor em reais)? _____.

B- Formação prévia:

1. Graduação:

- () Ciências Biológicas
- () Educação Física
- () Enfermagem
- () Farmácia
- () Fisioterapia
- () Fonoaudiologia
- () Medicina
- () Nutrição
- () Odontologia
- () Psicologia
- () Serviço Social
- () Terapia Ocupacional
- () Outros: _____.

2. Estado onde realizou a Graduação: _____.

Instituição de Graduação:

- () Público
- () Privado

Fez alguma iniciação científica durante a graduação:

Sim

Não

3. **Após quantos anos de formado(a) você se desligou do curso no PPGSC:** _____.

C- Informações sobre desligamento:

1 . **Ano de desligamento do curso:** _____.

2. **Desligado do programa por:**

decisão própria

solicitação do PPGSC.

Se achar pertinente detalhe um pouco mais (**NÃO OBRIGATÓRIO**):

_____.

3. **Motivos que dificultaram sua permanência no PPGSC (Pode marcar mais de uma opção):**

reprovação em disciplinas

reprovação na banca de qualificação

reprovação na banca de defesa

falta de tempo para realizar as disciplinas

dificuldade de conciliar trabalho e estudo

proposta de emprego que não permitiu conciliar com os estudos

Dificuldade financeira

falta de identificação com o curso

- () problemas familiares
- () problemas de saúde
- () mudança de estado
- () problemas com o processo de orientação
- () outros. Especifique: _____.

4. Antes do desligamento buscou ajuda do programa?

- () Não.
- () Sim. Especifique? _____

5. Considera o aprendizado adquirido durante a permanência no programa como diferencial profissional?

- () Não
- () Sim.

6. Faria um novo processo seletivo para se inserir no programa?

- () Não
- () Sim.

7. De modo geral como você se avalia o período em que esteve no programa?

Marque apenas uma opção.

- () Muito insatisfeito;
- () Mais ou menos insatisfeito;
- () Nem satisfeito, nem insatisfeito;
- () Mais ou menos satisfeito;
- () Muito satisfeito.

8.Finalmente, o que você sugere para melhoria da formação ofertada pelo PPGSC-UFES, tomando por base as dificuldade que encontrou durante sua inserção?

APÊNDICE E - Avaliação do PPGSC/UFES pelos docentes

Prezados docentes do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC),

Vocês estão recebendo um link para responder a um breve questionário sobre sua experiência no PPGSC/UFES.

Visando aprimorar a qualidade do programa, gostaríamos de compreender sua opinião sobre a estrutura formação ofertada aos docentes.

Sua participação é muito importante!

Atenciosamente,

A coordenação.

Você concorda em participar?

Sim

Não

Você confirma que NÃO responderá ao questionário? Observação: Caso contrário, revise sua resposta. **NÃO OBRIGATÓRIO**

Sim

E-mail:

Telefone (com DDD):

Nome completo:

A. Perfil, formação/qualificação e atuação do corpo docente considerando as áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa do programa.

1) Sexo:

- feminino
 masculino

2) Idade: _____.**3) Curso de Graduação:**

- Ciências Biológicas
 Educação Física
 Enfermagem
 Farmácia
 Fisioterapia
 Fonoaudiologia
 Medicina
 Nutrição
 Odontologia
 Psicologia
 Serviço Social
 Terapia Ocupacional
 Outros: _____.

Instituição:_____.

4) Área de Conhecimento da Graduação:

- Ciências da saúde
 Ciências humanas
 Outro _____.

5) Pós-graduação:

Mestrado: _____ Instituição: _____ Ano: _____

Doutorado: _____ Instituição: _____ Ano: _____

Pós-doc: _____ Instituição: _____ Ano: _____

Pós-doc: _____ Instituição: _____ Ano: _____

Pós-doc: _____ Instituição: _____ Ano: _____

Pós-doc: _____ Instituição: _____ Ano: _____

Pós-doc: _____ Instituição: _____ Ano: _____

Pós-doc: _____ Instituição: _____ Ano: _____

6) Vínculo com o programa:

- Docente permanente
 Docente colaborador

7) Área de concentração no programa:

- Política e Gestão em Saúde
 Epidemiologia

8) Linha de Concentração no Programa

- Avaliação em Saúde Políticas Públicas e Sistemas de Saúde
 Epidemiologia de Doenças Transmissíveis Epidemiologia de Doenças não
 Transmissíveis

9) Há quanto tempo atua no PPGSC (em anos): _____

10) Carga horária semanal de dedicação ao Programa (em horas): _____

11) Atua em outro programa de Pós-graduação:

- Não
 Sim

se sim, qual: _____

B. Inserção de Docentes em linhas de pesquisa, área de concentração e disciplinas.

1) Você considera as áreas de concentração do Programa representativas?

- Sim
 Não . Justifique sua

Resposta: _____

2) Você se sente contemplado na linha de pesquisa e área de concentração a qual está inserido?

- Linha de pesquisa: Sim Não
 Área de Concentração: Sim Não

3) Qual sua avaliação sobre o conjunto de disciplinas obrigatórias ofertadas pelo PPGSC?

- Muito bom;
 Bom;
 Regular;
 Ruim;

- Muito ruim.
- Não conheço todas

Comente: _____

4) Qual sua avaliação sobre o conjunto de disciplinas optativas ofertadas pelo PPGSC?

- Muito bom;
- Bom;
- Regular;
- Ruim;
- Muito ruim.
- Não conheço todas

Comente: _____

5) Você é a favor do ensino-aprendizagem temporário e emergencial ofertado pelo PPGSC?

- sim
- não

6) Quais os pontos positivos e negativos sobre as atividades de ensino-aprendizagem temporário e emergencial (EARTE) ofertado pelo PPGSC?

_____.

7) Qual sua opinião sobre adaptação das disciplinas que ministra para o EARTE?

_____.

C. Capacitação de Docentes para o Programa de Pós Graduação

1) Existe política de capacitação docente da Universidade para o Programa?

- Sim
- Não
- Desconheço

2) Se sim na questão anterior, em qual formato e periodicidade?

3) De que forma a capacitação dos docentes é articulada com o Programa?

D. Prestígio e experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de produtividade do CNPq, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. Docentes Permanentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa.

1) Recebeu prêmio no período do quadriênio?

Não

Sim Qual(is)? _____

2) Possui bolsa de produtividade?

Não

Sim

Especifique a origem da bolsa: _____

Especifique o tipo de bolsa: _____

3) Compõe corpo editorial?

Não

Sim

Se SIM, Especifique: _____

4) Participa como membro de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus?

Não

Sim

Se SIM, Especifique: _____

5) Ocupa posições de destaque na proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins (comitês assessores de agências de fomento a pesquisa, secretarias ou ministérios).

Não

Sim

Se SIM, Especifique: _____

6) Neste item pode-se acrescentar qual a relação das pesquisas que desenvolve com a produção de conhecimento para o SUS (desenvolvimento tecnológico, extensão ou apoio/formação ao trabalhador da saúde:

7) Coordena pesquisa com financiamento de órgão de fomento?

(Não considerar Iniciação Científica, nem financiamento Institucional)

Não

Sim

Especifique a agência: _____

8) O Programa possui incentivos à publicação nacional e internacional?

Sim

Não

Desconheço

9) De qual forma os projetos de pesquisa possuem interlocução com a estrutura curricular do curso?

10) Os projetos de pesquisas e as disciplinas ministradas no PPGSC produzem inserção social, articulação ou interlocução do Programa com instituições gestoras, órgãos públicos, difusão social de conhecimento (agências de mídia, cultura...) e/ou movimentos sociais?

Não

Sim

Se SIM, Especifique: _____

11) Em sua opinião, qual(is) o(s) principal(is) foco(s) de ação(ões) ou diferencial do PPGSC/UFES (pode assinalar mais de um)

Orientadores

Disciplinas ofertadas

Linhas de pesquisa

Estruturas física e organizacional

Projetos de pesquisa desenvolvidos

Reconhecimento institucional do PPGSC/UFES no meio acadêmico no Estado do Espírito Santo e no Brasil

Aplicabilidade, relevância social e inovação das pesquisas desenvolvidas

Visibilidade social e comunitária do PPGSC no Estado do Espírito Santo e no Brasil

Nenhum dos anteriores

() Outros:_____.

E) Sobre orientações de alunos durante o quadriênio.

Orientação de alunos concluídas e em andamento durante o quadriênio:

1) Tipo de orientações concluídas.

(enumerar a quantidade)

Iniciação científica:_____

Graduação (TCC):_____

Pós-graduação teses:_____

Pós-graduação dissertações:_____ :

Estágio Pós-doutoral:_____

Média de orientações por ano:_____

2) Tipo de orientações em andamento.

(enumerar a quantidade)

Iniciação científica:_____

Graduação (TCC):_____

Pós-graduação teses:_____

Pós-graduação dissertações:_____ :

Estágio Pós-doutoral:_____

Média de orientações por ano:_____

3) As orientações realizadas e as disciplinas ministradas se relacionam com os projetos de pesquisa que coordena ou participa?

() Sim

() Não

F. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa

1) Produção científica total

(enumerar a quantidade)

Ano__

Artigos em periódicos:_____. Qualis_____

Apresentação de trabalhos ou resumos em anais em eventos científicos:_____

Capítulos de livros: _____.

Livros:_____.

2) As produções científicas dos docentes permanentes do programa apresentam a participação de discentes e egressos?

() Sim

() Não

Especifique qual o percentual dessa participação de forma geral e por ano: _____

Produção científica com discente

(enumerar a quantidade)

Ano__

Artigos em periódicos: _____. Qualis_____

Apresentação de trabalhos ou resumos em anais em eventos científicos:_____

Capítulos de livros: _____.

Livros:_____.

3) Produção bibliográfica técnico/tecnológico (tecnologia social - cursos de formação profissional - produto de editoração - material didático - software / aplicativo - evento organizado - produto de comunicação - processo / tecnologia não patenteável - relatório técnico conclusivo - manual / protocolo). Especifique o produto e insira o total da produção:_____

_____.

4) Participação em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa.

() Não

() Sim. Especifique _____

5) Cite 1 produto por ano, elaborado por você neste quadriênio, que considera os mais relevantes na área de Saúde Coletiva.

G. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa

1) Ministra disciplinas na pós-graduação:

() Sim

() Não

2) Caso SIM para a pergunta anterior, especifique:

() Obrigatória, Carga horária docente anual: _____

() optativa, Carga horária docente anual: _____

() ambas.

Descreva: _____

**APÊNDICE F - Avaliação do PPGSC/UFES pelas instituições externas
(SEMUS/PMV)**

Sua participação será muito bem-vinda e nos ajudará na compreensão da atuação do PPGSC para embasar o planejamento acadêmico-administrativo do programa, bem como suas linhas de pesquisas em consonância com as demandas e realidades locais dos serviços de saúde.

1- Você concorda em participar?

() Não

() Sim

2- Você confirma que NÃO responderá o questionário?

Observação: Caso contrário, revise sua resposta.

Sim _____

3- Por favor, confirme seu nome completo.

4- A quanto tempo você atua no setor público/rede SUS?

5 - Em que setor você trabalha?

() público na gestão/núcleo central da secretaria/instituição

() públicos na rede de atenção à saúde

6- Qual setor/instituição/secretaria de saúde você trabalha?

7- Qual seu telefone de contato (com DDD) e e-mail?

8- Na sua opinião, qual o grau de importância do curso no PPGSC para as políticas públicas do setor saúde no município?

() muito alto;

() alto

() regular

() baixo;

() muito baixo.

9- Quais são as suas expectativas para a produção científica desenvolvida no PPGSC/UFES para impactar na organização e planejamento das políticas públicas do setor saúde para o município?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

10- Na sua opinião os princípios adotados pelo PPGSC/UFES estão adequados e em consonância com as linhas de pesquisas do município, bem como as demandas de pesquisa dos serviços de saúde?

- muito bom;
- bom
- regular
- ruim;
- muito ruim.

11- Ao conhecer as linhas de pesquisas do PPGSC/UFES você verifica que estão adequadas e em sintonia com as diretrizes e políticas de saúde do país?

- muito bom;
- bom
- regular
- ruim;
- muito ruim.

12- Para você, qual o grau de importância da formação em saúde coletiva para técnicos e profissionais de saúde que atuam no SUS.

- muito alto;
- alto
- regular
- baixo;
- muito baixo.

13- Na sua opinião, quais os impactos a formação de técnicos e profissionais em saúde coletiva pode trazer para o município e serviços de saúde da rede de atenção do SUS?

- muito alto;
- alto
- regular
- baixo;
- muito baixo.

14- Frente as linhas de pesquisa do PPGSC/UFES você considera que há qualidade nas pesquisas e seus resultados são utilizados para modificar a prática de saúde local?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

15- Na sua opinião, qual o grau de importância da parceria e articulação da Secretaria Municipal de Saúde/instituições públicas de saúde com o PPGSC/UFES?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

16- Na sua percepção há fragilidades no PPGSC/UFES para as práticas de saúde da rede municipal, em qual grau?

- muito baixa;
- baixa
- regular
- alta;
- muito alta.

17- Na sua percepção há fortalezas e potencialidades no PPGSC/UFES para as práticas de saúde da rede municipal, em qual grau?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

18- Qual o grau de influência que o curso de saúde coletiva do PPGSC/UFES tem junto as práticas cotidianas dos serviços de saúde do município?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

20- Na sua opinião, qual o grau de importância e o diferencial do profissional com formação em mestrado ou doutorado em saúde coletiva pelo PPGSC/UFES nas práticas do SUS?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa..

**APÊNDICE G - Avaliação do PPGSC/UFES pelas instituições externas
(SESA-ES)**

Sua participação será muito bem-vinda e nos ajudará na compreensão da atuação do PPGSC para embasar o planejamento acadêmico-administrativo do programa, bem como suas linhas de pesquisas em consonância com as demandas e realidades locais dos serviços de saúde.

1- Você concorda em participar?

() Não

() Sim

2- Você confirma que NÃO responderá o questionário?

Observação: Caso contrário, revise sua resposta.

Sim _____

3- Por favor, confirme seu nome completo.

4- A quanto tempo você atua no setor público/rede SUS?

5 - Em que setor você trabalha?

() público na gestão/núcleo central da secretaria/instituição

() públicos na rede de atenção à saúde

6- Qual setor/instituição/secretaria de saúde você trabalha?

7- Qual seu telefone de contato (com DDD) e e-mail?

8- Na sua opinião, qual o grau de importância do curso no PPGSC para as políticas públicas do setor saúde no estado do Espírito Santo?

() muito alta;

() alta

() regular

() baixa;

() muito baixa.

9- Quais são as suas expectativas para a produção científica desenvolvida no PPGSC para impactar na organização e planejamento das políticas públicas do setor saúde para o Estado?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

10- Na sua opinião os princípios adotados pelo PPGSC estão adequados e em consonância com as linhas de pesquisas do Estado, bem como as demandas de pesquisa dos serviços de saúde?

- muito bom;
- bom
- regular
- ruim;
- muito ruim.

11- Ao conhecer as linhas de pesquisas do PPGSC você verifica que estão adequadas e em sintonia com as diretrizes e políticas de saúde do país?

- muito bom;
- bom
- regular
- ruim;
- muito ruim.

12- Para você, qual o grau de importância da formação em saúde coletiva para técnicos e profissionais de saúde que atuam no SUS.

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

13- Na sua opinião, quais os impactos a formação de técnicos e profissionais em saúde coletiva pode trazer para o Estado e serviços de saúde da rede de atenção do SUS?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

14- Frente as linhas de pesquisa do PPGSC/UFES você considera que há qualidade nas pesquisas e seus resultados são utilizados para modificar a prática de saúde regional?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

15- Na sua opinião, qual o grau de importância da parceria e articulação da Secretaria Estadual de Saúde/instituições públicas de saúde com o PPGSC/UFES?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

16- Na sua percepção há fragilidades no PPGSC para as práticas de saúde da rede estadual, em qual grau?

- muito baixa;
- baixa
- regular
- alta;
- muito alta.

17- Na sua percepção há fortalezas e potencialidades no PPGSC/UFES para as práticas de saúde da redes municipais, em qual grau?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

18- Qual o grau de influência o curso de saúde coletiva do PPGSC tem junto as práticas cotidianas dos serviços de saúde do ES?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

19- Na sua opinião, qual o grau de importância e o diferencial do profissional com formação em mestrado ou doutorado em saúde coletiva pelo PPGSC/UFES nas práticas do SUS?

- muito alta;
- alta
- regular
- baixa;
- muito baixa.

ANEXO A - PORTARIA PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA PREFEITURA DE VITÓRIA-ES

EDIÇÃO DA PORTARIA MUNICIPAL Nº. 1.053 de 08 DE NOVEMBRO DE 2018.

Portaria Municipal nº. 023/2018 que regulamenta a realização de pesquisas na Secretaria Municipal de Saúde de Vitória e designa Comissão Técnica para realizar avaliação de solicitação de pesquisas no âmbito do município.

Considerando a Lei n. 8.080/1990 que aponta a pesquisa como uma prática fundamental para o desenvolvimento e modernização do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando a necessidade de ficar diretrizes para organização, funcionamento e desenvolvimento das pesquisas no município para subsidiar a gestão na tomada de decisão;

Considerando as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde sobre ética em pesquisa com seres humanos;

Considerando o Manual de Pesquisa em Saúde, publicado em 2009, que apresenta diretrizes para organização e desenvolvimento das pesquisas em saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Vitória (SEMUS);

Considerando a revisão do Manual de Pesquisa Publicado no ano de 2014;

Considerando o relatório técnico do Grupo de Trabalho e os dados da Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde de Vitória (SEMUS/ETSUS-Vitória) que regula e monitora as pesquisas realizadas no município entre os anos de 2013 a 2017;

Considerando o diagnóstico de saúde do município realizado no ano de 2017 e o Plano Municipal de saúde 2018-2021;

RESOLVE:

Art. 1º - regular a realização de Pesquisas na Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, por meio da publicação de editais que apontam Linhas Temáticas e Sublinhas Temáticas de interesses do município para desenvolvimento de pesquisas.

Art. 2º - Os Editais poderão conter um conjunto de Linhas Temáticas e Sublinhas Temáticas ou sinalizar apenas uma área de interesse do município.

Art. 3º - Novos Editais poderão ser lançados a qualquer tempo, conforme interesse da administração pública e análise da Comissão Técnica de Pesquisa.

Art. 4º - As proposições de pesquisas que atendam as linhas temáticas e Sublinhas Temáticas apontados nos editais poderão ter acesso aos dados primários do município, aos serviços de saúde e autorização para realização de entrevistas aos profissionais/municípios na rede de serviços de saúde, caso ocorra concordância dos mesmos.

Art. 5º - Poderão aderir ao edital, Instituições de Ensino Públicas e Privadas, preferencialmente por meio de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e outras Instituições de pesquisa.

Parágrafo único – as pesquisas desenvolvidas por servidores da Prefeitura de Vitória serão reguladas por meio de fluxo interno, conforme normativa da SEMUS/ETSUS-Vitória.

Art. 6º - fica instituída a Comissão Técnica de Pesquisa, com a seguinte composição:

- I. Ariana Nogueira do Nascimento – matrícula n. 583405 – SEMUS/UBS Jardim Camburi
- II. Elzimar Evangelista Peixoto Pinto – matrícula n. 300756 – SEMUS/ETSUS
- III. Fátima Maria Silva – matrícula n. 106380 – SEMUS/CIS
- IV. Geneilcimar dos Santos Ferreira – matrícula n. 459836 – SEMUS/GAS
- V. Leonardo Araujo Vieira – Matrícula n. 564227 – SEMUS/GVS
- VI. Mônica Cola Cariello Brotas Corrêa – matrícula n. 175927 – SEMUS/ETSUS
- VII. Sandra Mara Soeiro Bof – matrícula n. 318582 – SEMUS/ETSUS
- VIII. Sheila Cristina de Souza Cruz – matrícula n. 526894 – SEMUS/ETSUS
- IX. Tania Mara Machado – matrícula n. 184063 – SEMUS/ETSUS

Art. 7º - compete à Comissão Técnica de Pesquisa:

- I- Analisar as solicitações de pesquisa no âmbito da SEMUS
- II- Avaliar todos os projetos de pesquisas no âmbito da SEMUS
- III- Emitir parecer técnico dos projetos, considerando as linhas de pesquisas preconizadas, bem como a regulamentação em vigor.
- IV- Desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno das pesquisas desenvolvidas na rede de serviços municipal do SUS.

Art. 8º - As reuniões da Comissão técnica de Pesquisa terão periodicidade mensal, com data, horário e local previamente comunicado às chefias imediatas.

Art. 9º - os Membros da Comissão Técnica de Pesquisa terão mandato de 02 (dois) anos.

Parágrafo Único – A substituição de qualquer membro, quando ocorrer, será mediante Portaria, publicada no Diário Oficial do Município.

Art. 10º - os membros da comissão Técnica de Pesquisa não serão remunerados por esta atividade.

Art. 11 – situações não contempladas nesta Portaria serão avaliadas pela Comissão Técnica de Pesquisa da SEMUS.

Art. 12º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Vitória, 25 de outubro de 2018.

Secretaria municipal de Saúde.

ANEXO B - EDITAL Nº 001/2018 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA

Chamada Pública para Projetos de Pesquisa prioritários para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde na Secretaria Municipal de Saúde de Vitória.

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, por meio da Comissão Técnica de Pesquisa designada por meio da Portaria nº 023/2018, torna público o presente edital e convida pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino Públicas, Privadas e sem Fins Lucrativos, preferencialmente vinculados a Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento, a apresentarem projetos nos termos aqui estabelecidos.

Contextualização

1.1 - Reconhecendo que a Pesquisa é uma prática fundamental para o desenvolvimento e modernização do Sistema Único de Saúde (SUS), é importante definir diretrizes para a organização, funcionamento e desenvolvimento dessa, com o objetivo de subsidiar a Gestão na tomada de decisão. Neste sentido, considerando o consolidado de pesquisas solicitadas ao município de Vitória nos últimos cinco anos, o diagnóstico de saúde do município de Vitória, o Plano Municipal de Saúde para os anos de 2018 – 2021, as prioridades de pesquisa apontadas pelas áreas técnicas do município e o custeio da rede municipal de saúde que poderá ser acessada para realização das pesquisas, apresentamos esse Edital com o chamamento público para Linhas Temáticas de interesse do município de Vitória.

Finalidade

2.1 - Dar publicidade aos temas de interesse da Prefeitura Municipal de Vitória/Secretaria Municipal de Saúde para realização de Pesquisa.

2.2 - Esta Chamada Pública está destinada às instituições de Ensino Públicas e Privadas, preferencialmente ligadas a Programas de Pós-Graduação Stricto

Sensu, e a outras Instituições de Pesquisa para desenvolverem pesquisas nas Linhas Temáticas e Sublinhas temáticas de interesse apontados neste edital.

2.3 - As Pesquisas que responderem a este edital terão acesso aos dados primários de saúde do município, aos serviços de saúde e autorização para realização de entrevistas aos profissionais/municípios na rede de Serviços de Saúde, caso haja concordância dos mesmos.

2.4 - Ressaltamos que este edital não se compromete a apoiar financeiramente o pesquisador e os custos inerentes a pesquisa.

Temas/ Linhas Temáticas

3.1 - O presente Edital contempla os seguintes temas nos quais os projetos de pesquisa deverão ser enquadrados:

Linha Temática	Sublinha Temática
1 - Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde	<p>1.1 - Organização do Sistema Único de Saúde com ênfase no modelo de vigilância em saúde.</p> <p>1.2 - Acesso da população aos serviços de saúde nos diversos ciclos de vida, por meio do agendamento online, demanda espontânea, acolhimento com classificação de risco.</p> <p>1.3 – Organização das redes de atenção à saúde a partir da atenção básica – rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de urgência e emergência.</p> <p>1.4 – Organização dos processos de trabalho em saúde (processos grupais, espaços coletivos de gestão e organização do trabalho).</p> <p>1.5 - Avaliação de políticas, programas e ações assistenciais de saúde - Assistência à pessoa longeva, programa municipal de fórmula especial na primeira infância, estratificação de risco cardiovascular e outras práticas para seguimento às pessoas com hipertensão e/ou diabetes, programa de controle do tabagismo, pré-natal, assistência farmacêutica, programa de anticoagulação, núcleo de apoio à saúde da família, saúde bucal, programa academia da saúde, visita domiciliar do recém nascido e da criança em alta hospitalar.</p> <p>1.6 – Inovação em Atenção à Saúde: - Implantação estratificação de risco da pessoa por meio do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional da Pessoa Idosa (IVCF). - Nova escala de classificação de risco de famílias da SEMUS.</p> <p>1.7 - Judicialização da política pública de saúde no município de Vitória.</p>
2 - Epidemiologia da	2.1 - Perfil epidemiológico da mortalidade no município de Vitória,

Mortalidade, Agravos, Doenças Crônicas e Doenças Transmissíveis no Município de Vitória	<p>prioritariamente criança, adolescente, homem, gestante/puérpera.</p> <p>2.2 - Condições sensíveis à atenção primária (internação e alta hospitalar de criança até 5 anos).</p> <p>2.3 - Agravos de notificação compulsória com ênfase em estudos sobre arboviroses (dengue, zika, chikungunya), tuberculose, hanseníase, hepatites, sífilis, AIDS/ HIV.</p>
3 - Vulnerabilidades e Saúde	<p>3.1 - Álcool e outras drogas nos diversos ciclos de vida.</p> <p>3.2 - Gênero, sexualidade e saúde na atenção básica.</p> <p>3.3 - Pessoas em situação de rua.</p> <p>3.4 - Pessoa com deficiência.</p>
4 - Promoção de Saúde, Determinantes Sociais e Prevenção de Doenças	<p>4.1 - Promoção da saúde (atividade física, alimentação e nutrição/política nacional de alimentação e nutrição, programa bolsa família, práticas integrativas e complementares, protagonismo/empoderamento do sujeito).</p> <p>4.2 - Prevenção de doenças (doenças crônicas não transmissíveis, tabagismo, doenças transmissíveis).</p>
5 - Vigilâncias em Saúde (sanitária, epidemiológica, saúde do trabalhador e ambiental).	<p>5.1 - Vigilância entomológica de espécies silvestres vetores da febre amarela e do vírus amarílico.</p> <p>5.2 - Vigilância do vírus rábico na população de quirópteros e primatas não humanos.</p> <p>5.3 - Relação entre adoecimento da população e poluentes/contaminantes ambientais, químicos e biológicos (água, solo, ar).</p> <p>5.4 - Caracterização da população de cães e gatos no contexto da vigilância do vírus da raiva.</p> <p>5.5 - Vigilância entomológica da leishmaniose tegumentar e visceral.</p> <p>5.6 - Vigilância da leptospirose e fatores ambientais associados.</p> <p>5.7 - Morbidade e mortalidade relacionadas ao trabalho.</p> <p>5.8 - Saúde mental e trabalho.</p> <p>5.9 - Cobertura vacinal e fatores relacionados.</p> <p>5.10 - Vigilância sanitária nos territórios de saúde</p>
6 – Violência	<p>6.1 - Violências nos diversos ciclos de vida (violência e gêneros, feminicídio, violência doméstica e externa).</p> <p>6.2 - Violência autoprovoçada (cutting, tentativas de suicídio, suicídio).</p> <p>6.3 - Acidentes de transporte terrestre.</p>
7 - Educação e Formação em Saúde	<p>7.1 - Novas modalidades de ensino (EaD, Telessaúde).</p> <p>7.2 - Avaliação da implementação da política de educação permanente em saúde.</p> <p>7.3 - Integração ensino-serviço-comunidade, efeitos na organização dos serviços e na formação dos profissionais de saúde.</p> <p>7.4 - Rede docente assistencial, relação institucional (IES/SEMUS/Comunidade).</p> <p>7.5 - Políticas indutoras de formação (PET, Prosaúde, mais</p>

	médico, residências em saúde) na rede municipal de saúde. 7.6 - Formação técnica profissional.
8 - Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde	8.1 - Inovação em saúde voltada a atenção primária e secundária. 8.2 - Tecnologia da informação aplicada à atenção primária e secundária. 8.3 - Política nacional de informação e informática em saúde/ e-Saúde. 8.4 - Sistema de gestão informatizado Rede Bem Estar (RBE).
9 - Controle Social e Participação Popular	9.1 - Movimentos sociais em saúde mental. 9.2 - Movimentos sociais em saúde do trabalhador. 9.3 - Conselho municipal e Conselhos Locais de saúde.

Prazo de Duração

4.1 - O presente Edital tem prazo de validade de 24 meses a contar da data de sua publicação.

Vitória, 13 de novembro de 2018.

Comissão Técnica de Pesquisa

Regina Célia Diniz Werner

Subsecretária de Atenção à Saúde